



# RELATÓRIO SEMESTRAL

CONTRATO DE GESTÃO

# 2024

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

OS-MCTI

## PARTE I



## INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS

**Presidente da República**

Luís Inácio Lula da Silva

**Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações**

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

**Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações**

Luís Manuel Rebelo Fernandes

**Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - SPEO**

Isa Assef dos Santos

**Coordenador-Geral de Unidades de Pesquisa**

Cesar Augusto Rodrigues do Carmo

**Coordenador-Geral de Organizações Sociais**

Fábio Alexandre Barreto da Silva

**Diretor Geral do IDSM**

João Valsecchi do Amaral

**Diretor Técnico-Científico**

Emiliano Esterci Ramalho

**Diretora de Manejo e Desenvolvimento**

Dávila Suellen Souza Corrêa

**Diretora Administrativa**

Joycimara Rocha de Sousa Ferreira

## COORDENADORES

**Coordenador do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis**  
Tabatha Benitz

## **Coordenador de Pesquisa e Monitoramento**

## **Coordenador do Centro de Estudos da Várzea Amazônica**

### **Helder Lima de Queiroz**

**Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação**  
Euler Henrique Dumbá da Silva

## **Coordenadora de Qualidade de Vida**

Maria Cecilia R. Lima Gomes

## **Coordenadora de Gestão Comunitária**

## **Coordinadora de Manejo de Pesca**

Ana Cláudia Torres Gonçalves

## **Coordenador de Manejo Florestal Comunitário**

Emanuelle Raiol Pinto

**Coordenadora de Manejo de Agroecossistemas**  
Fernanda Maria de Freitas Viana

**Coordenador de Turismo de Base Comunitária**  
Pedro Meloni Nassar

**Coordinador de Manejo de Fauna**  
Diogo de Lima Franco

**Coordenador do Centro Vocacional Tecnológico**  
Sandro Augusto Regatieri

## **Coordenador de Infraestrutura e Logística**

**Coordenadora Administrativo-Financeira**  
Michelle Cristiano Silva

**Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos**  
Francine Porto Ribeiro

## EQUIPE TÉCNICA

Ademil Vilena Reis	Humberto Pessoa Batalha	Paulo Roberto E Souza
Ana Claudia Torres Gonçalves	Iranir Carlos Cruz Das Chagas	Pedro Meloni Nassar
Ana Rita Pereira Alves	Isabel Soares De Sousa	Reinaldo Marinho Da Conceição
Anderson Marcio Amaral Lima	Jean Carlo De Quadros	Ruiter Braga Da Silva
Antonio Martinelle Oliveira De Souza	Jessica Cardoso Lopes	Sandro Augusto Regatieri
Antonio Raimundo Martins De Souza	Jessica Jaine Silva De Lima	Sebastiao Oliveira Dias
Junior	Joel Ferreira Da Trindade	Simone Tupinambá Freitas
Bianca Darski Silva	Joice Cleide Toga Maciel	Tabatha Benitz
Brenda De Meireles Lima	Jonas Da Silva Batista	Tamily Carvalho Melo Dos Santos
Calebe Rodrigues Soares Santos	Jovane Cavalcante Marinho	Virgilio Teixeira Machado
Carlos Alberto Correia Bezerra	Juliana Rodrigues Larrosa Oler	Wellington De Paula Nascimento
Cassia Toshie Yamanaka	Leandro Fernandes Costa	Yana Karine Da Silva Coelho
Claudia Dos Santos Barbosa	Lilian Kecia Saldanha Rabelo	
Daniel Olentino Brito De Souza	Lorena De Lima Aquino	
Deiwisson Willam Da Silva Santos	Lorena Ianka Pontes Da Silva	
Diego Matheus De Mello Mendes	Luciana Vieira Debien Cobra	
Diogo De Lima Franco	Luciano Regis Cardoso	
Elenice Assis Do Nascimento	Marco Nilsonette Lopes	
Emanuelle Raiol Pinto	Maria Augusta Pereira Rodrigues	
Emmi Gadelha Esashika	Maria Das Dores Marinho Gomes	
Estefani Segato Fujita	Marilia Siqueira Rebelo	
Euler Henrique Dumba Da Silva	Marina Del Pilar Gaona Calderon	
Fernanda Maria De Freitas Viana	Miguel Coutinho Moretta Monteiro	
Fernanda Pereira Da Silva	Monica De Abreu Elias	
Gabriel Da Silva Cardoso	Ney Bezerra De Souza	
Gabriela Brito Da Silva	Nicolas Gabriel Da Silva Calderon	
Gleyson Lopes Da Silva	Odeilson De Castro Marques	
Graciete Do Socorro Da Silva Rolim	Oscarina Martins Dos Santos	



## PESQUISADORES

Alexandre Pucci Hercos  
Ayan Santos Fleischmann  
Caetano Lucas Borges Franco  
Darlene Gris  
Eduardo Kazuo Tamanaha  
Emiliano Esterci Ramalho  
Helder Lima de Queiroz  
Heloisa Corrêa Pereira  
Hilda Isabel Chavez Perez  
João Paulo Borges Pedro  
João Valsecchi do Amaral  
Louise Maranhão de Melo  
Maria Cecília Rosinski L. Gomes  
Miriam Marmontel  
Patricia Carvalho Rosa  
Rafael Magalhaes Rabelo

## BOLSISTAS

Adriane Silva Campelo  
Ana Carolina França Balbino Da Silva  
André Zumak Azevedo Nascimento  
Anamélia de Sousa Jesus  
Daniel Joseph Tregidgo  
Daniele Cristina Barcelos  
Danuza Leite Leão  
David Marcial Fernandez Conga  
Diego Matheus de Mello Mendes  
Fernanda Mylena da Silva França  
Gabriela Oliveira de Souza  
Geórgea Layla Holanda Araújo  
Gerson Paulino Lopes  
Helena Gurjão Pinheiro Do Val  
Isabela de Lima Keppe  
Ítalo Martins da Costa Mourthé  
Jade Beatriz Alves da Silva  
Karen Carolina da Silva  
Kelly Christyna Torralvo  
Kliszilla Paula Avila  
Luiza Caroline Vieira Gama  
Luiz Francisco Loureiro  
Marcos Roberto Monteiro de Brito  
Mayara Galvão Martins  
Pâmella Leite de Sousa Assis  
Paula Elisa Horn  
Paulo de Jesus Feitosa Paes do Nascimento  
Priscila Camelo Alves  
Rayssa Bernardi Guinato  
Sthefani Evangelista Siqueira  
Taína Martins Magalhães  
Taís Helena de Araujo Rodrigues  
Tamily Carvalho Melo dos Santos  
Tharyn Machado Teixeira  
Túlio Bernardo Caxias de Oliveira  
Vinícius Galvão Zanatto

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Adalberto Luiz Val  
Ana Luiza M. Albernaz  
Ana Rita Pereira Alves  
Fabiano Lopez da Silva  
Fabio Donato S. Larotonda  
Helder Lima de Queiroz  
Renato Janine Ribeiro  
Fabíola Siqueira de Lacerda  
Marcia Perales M. da Silva  
Maria Tereza F. Piedade

Academia Brasileira de Ciências – ABC  
Membro Notório Saber  
Representante dos funcionários do IDSM  
Fundação Vitória Amazônica – FVA  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI  
Representante dos Associados do IDSM  
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM  
Membro Notório Saber e Presidente do Conselho

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS

Estrada do Bexiga, nº 2584 – Bairro: Fonte Boa

CEP: 69.553-225, Tefé/AM

Telefone: (97) 3343-9700

E-mail: [mamiraua@mamiraua.org.br](mailto:mamiraua@mamiraua.org.br)

Home page: [www.mamiraua.org.br](http://www.mamiraua.org.br)

Esta publicação é parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão SEI/IDSM/MCTI - 7048077.

Todos os direitos reservados pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

## SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS .....	10
LISTA DE QUADROS .....	11
1. O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ .....	13
2. A GESTÃO DO IDSM .....	15
3. OS PRINCIPAIS PROJETOS REALIZADOS PELO IDSM.....	19
4. AÇÕES DE DESTAQUE DO IDSM EM 2024.....	24
5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....	29
5.1. Recomendações da Comissão de Avaliação Anual .....	30
6. INDICADORES DE DESEMPENHO .....	35
7. MACROPROCESSO 1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....	39
7.1. Indicador 1. Índice Geral de Publicações (IGPub) .....	39
i. Indicador 2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos A4 e superiores (IPuA4+). ....	40
7.2. Indicador 3. Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM. ....	40
8. MACROPROCESSO 2. DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA.....	42
8.1. Indicador 4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) .....	42
8.2. Indicador 5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico (CVT).....	43
8.3. Indicador 6. Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicado e aplicado (NCMPA)....	43
9. MACROPROCESSO 3. MANEJO SUSTENTÁVEL.....	44
9.1. Indicador 7. Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).....	44
9.2. Indicador 8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP). .....	44
9.3. Indicador 9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).....	45
10. Macroprocesso 4. Qualidade de vida.....	48

10.1. Indicador 10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	48
<b>11. Macroprocesso 5. Tecnologias de gestão.....</b>	<b>50</b>
<b>11.1. Indicador 11. Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).....</b>	<b>50</b>
<b>12. Macroprocesso 6. Desenvolvimento Institucional .....</b>	<b>51</b>
<b>12.1. Indicador 12. Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG) .....</b>	<b>52</b>
<b>12.2. Indicador 13. Repercussão das ações de comunicação do IDSM (RAC) .....</b>	<b>55</b>
<b>12.3. Indicador 14. Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM (PFAA). 57</b>	
<b>13. PLANEJAMENTO E GESTÃO.....</b>	<b>58</b>
<b>14. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>61</b>
<b>14.1. Demonstração das despesas da entidade.....</b>	<b>61</b>
<b>14.2. Demonstração das despesas do IDSM .....</b>	<b>63</b>
<b>14.3. Custos associados a manutenção dos recursos humanos do IDSM .....</b>	<b>64</b>
<b>15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>67</b>

## **LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1.</b> Evolução do patrimônio adquirido com recursos do contrato de gestão, e sua variação percentual entre anos nos últimos cinco anos. ....	17
<b>Tabela 2.</b> Histórico de avaliação de desempenho do IDSM pela CA do MCTI.....	29
<b>Tabela 3.</b> Características dos indicadores e metas pactuadas e realizadas nos últimos cinco anos. ....	36
<b>Tabela 4.</b> Categorias de TNSE do IDSM contabilizadas para o cálculo dos indicadores 1 e 2. ....	39
<b>Tabela 5.</b> Número geral de publicações (NGPUB) por categoria no primeiro semestre de 2024. ....	40
<b>Tabela 6.</b> Distribuição dos recursos financeiros e não financeiros obtidos por fonte ou origem no primeiro semestre de 2024. ....	53
<b>Tabela 7.</b> Distribuição do quadro de funcionários do IDSM nos últimos cinco anos.....	58
<b>Tabela 8.</b> Histórico de valores repassados pelo Contrato de Gestão ao IDSM. ....	58
<b>Tabela 9.</b> Valores repassados ao IDSM pelo Contrato de Gestão no primeiro semestre de 2024. ....	58
<b>Tabela 10.</b> Saldos das contas bancários do IDSM referentes ao Contrato de Gestão no primeiro semestre de 2024. ....	59
<b>Tabela 11.</b> Demonstração de receitas auferidas pelo IDSM nos últimos cinco anos. ....	60
<b>Tabela 12.</b> Saldos financeiros apropriados com os recursos do Contrato de Gestão. ....	60
<b>Tabela 13.</b> Comparativo de despesas entre o ano de 2024 e 2022 (em Reais). ....	61
<b>Tabela 14.</b> Plano de ação do IDSM pactuado com o MCTI (Planejado = P / Executado = E). ....	62
<b>Tabela 15.</b> Força de trabalho do IDSM no primeiro semestre de 2024. ....	63
<b>Tabela 16.</b> Valores de Reserva Técnica pactuados com recursos do Contrato de Gestão. ....	66
<b>Tabela 17.</b> Descrição da destinação prevista dos recursos da Reserva Técnica*. ....	66



## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1.</b> Organograma do IDSM .....	18
<b>Quadro 2.</b> Recomendações da CGU.....	29
<b>Quadro 3.</b> Deliberações do TCU .....	29
<b>Quadro 4.</b> 1 <sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.....	30
<b>Quadro 5.</b> 2 <sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.....	31
<b>Quadro 6.</b> 3 <sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.....	32
<b>Quadro 7.</b> 4 <sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.....	33
<b>Quadro 8.</b> 5 <sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.....	34
<b>Quadro 9.</b> 6 <sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCT .....	34
<b>Quadro 10.</b> Detalhamento mensal e anual dos valores pagos aos empregados do IDSM no primeiro semestre de 2024. Regime de caixa .....	65



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAGEMAM - Associação de Auxiliares e Guias de Ecoturismo de Mamirauá  
ADS - Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas  
APRU - Associação de Produtores de farinha da Região de Uarini – AM  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CGU - Controladoria Geral da União  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CVT - Centro Vocacional Tecnológico  
DAPs - Departamento de Administração e Planejamento em Saúde  
ENCTI - Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia  
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento de Científico e Tecnológico  
GPIDATS - Grupo de Pesquisa em Inovação Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis  
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade  
IDAM - Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas  
IDSM - Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá  
IFAM - Instituto Federal do Amazonas  
INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia  
IPAAM - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas  
LAQUA - Laboratório de Qualidade da Água e Meio Ambiente  
LOA - Lei Orçamentária Anual  
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações  
MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi  
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica  
NUTEA - Núcleo temático de tecnologias aplicadas à água do bioma Amazônia  
OCS - Organizações de Controle Social  
OS - Organização Social  
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
RDSA - Reservas de Desenvolvimento Sustentável Amanã  
RDSM - Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá  
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
SEDAM - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental  
SEDECTI - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas  
SEMA - Secretaria de Estado Do Meio Ambiente  
SEMPA - Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento  
SIE - Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado  
TCU - Tribunal de Contas da União

## **1. O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ**

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) é uma pessoa jurídica de direito privado, legalmente constituída em 26 de abril de 1999. O IDSM está inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95 e é qualificado como organização social (OS) através de decreto presidencial em 04/06/1999. Sua sede está localizada na Estrada do Bexiga nº 2584, Bairro Fonte Boa, Tefé, AM, CEP 69553-225.

A missão do IDSM é promover pesquisa científica sobre a biodiversidade, manejo e conservação dos recursos naturais da Amazônia de forma participativa e sustentável, com foco temático e geográfico nas florestas alagáveis da Amazônia.

Desde sua criação o IDSM tem mantido uma interlocução contínua com as populações da Amazônia, em especial com as populações ribeirinhas da Amazônia Central. O conhecimento gerado a partir dessa aliança entre conhecimento científico e tradicional, permitiu que o IDSM desenvolvesse modelos de uso da biodiversidade e tecnologias sociais de sucesso, e que puderam ser replicadas em outras partes da Amazônia, do Brasil e do exterior, dentro e fora de áreas protegidas. A implantação desses modelos de uso da biodiversidade permitiu a criação de cadeias produtivas sustentáveis de bens extrativos da Floresta Amazônica, e têm beneficiado as populações moradoras e usuárias das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM) e Amanã (RDSA), no Estado do Amazonas. Estas áreas são cogerenciadas pelo grupo de técnicos e pesquisadores do IDSM desde antes da criação da instituição e celebração do contrato de gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em 2001. As atividades desenvolvidas nas RDSs Mamirauá e Amanã funcionam como um grande experimento de conservação e desenvolvimento social e econômico sustentável.

As experiências, aprendizados e produtos desenvolvidos pelo IDSM desde 1990, têm sido replicados em diferentes escalas, e conferiram visibilidade e credibilidade à instituição. Um dos resultados mais relevantes foi a criação e implementação de novas Reservas de Desenvolvimento Sustentável em outros estados e biomas brasileiros, sempre pautadas por pesquisas científicas e participação comunitária. Esta categoria de unidade de conservação existe hoje nos Estados do Amapá, Amazonas, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo, e este conceito de área protegida vem sendo replicado também em outros países.



A força de trabalho do IDSM até o primeiro semestre de 2024 foi de 391 pessoas das quais 259 (66%) são dedicadas à atividade fim (Tabela 15). Participam também das equipes científicas alunos de programas de pós-graduação que desenvolvem seus estudos junto ao IDSM, e alunos dos programas de iniciação científica (PIBIC – CNPq), além de técnicos de nível médio e coletores de dados. Da força de trabalho, 167 são funcionários contratados do IDSM, 70 da área fim, 72 apoio e 25 funcionários administrativos (15% - Tabela 7).

Para o ano de 2024 o recurso consignado para o Instituto Mamirauá - IDSM na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 foi de R\$ R\$ 19.677.606,00 (dezenove milhões, seiscentos e setenta e sete mil seiscentos e seis reais). Em meados de maio foram iniciados os trâmites para preparação do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, porém, até junho deste ano o 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão não foi assinado e consequentemente não houve repasse de recurso, sendo necessário o uso de parte da Reserva Técnica para custeio da folha de pessoal e das despesas correntes.

## 2. A GESTÃO DO IDSM

As normas e regulamentos do IDSM são definidos por seu conselho de administração e as atividades da instituição são guiadas e acompanhadas por metas e prazos pactuados em contratos de gestão com o MCTI. O primeiro contrato de gestão celebrado entre o IDSM e o MCTI foi publicado no Diário Oficial da União em 23/03/2001, com vigência até o ano de 2010. O segundo contrato de gestão foi publicado no Diário Oficial da União 27/05/2010, com vigência até 2016. Este ciclo, no entanto, foi estendido até março de 2021 através de termos aditivos. O terceiro contrato de gestão celebrado entre o IDSM e o MCTI foi publicado no Diário Oficial da União no dia 23/04/2021, tem vigência de 10 anos (2021-2030), novos objetivos e diretrizes estratégicas, e valor total de R\$ 174.186.172,46 (cento e setenta e quatro milhões, cento e oitenta e seis mil, cento e setenta e dois reais e quarenta e seis centavos).

O Conselho de Administração é a instância máxima de gestão do IDSM e é formado por 11 conselheiros que representam o poder público e a sociedade civil organizada (representada por organismos científicos), além de cientistas de notório saber no campo de atuação do Instituto. Este conselho supervisiona a diretoria executiva da instituição, que é composta por um diretor geral e três diretores adjuntos – diretor técnico-científico, diretor de manejo e desenvolvimento e diretor administrativo (Quadro 1). A diretoria executiva é assessorada por coordenadores e líderes de grupos de pesquisa para garantir a capilaridade necessária para fazer com que a tomada de decisões seja mais legitimada e de mais fácil implementação. Buscando aprimorar sua gestão, o IDSM construiu ao longo das últimas duas décadas um diálogo positivo com outras unidades de pesquisa, organizações sociais e com o MCTI, acompanhando com atenção as mudanças do marco legal da administração de organizações sociais, respondendo prontamente a demandas do órgão supervisor, e modernizando seus instrumentos de gestão. O Estatuto do IDSM passou por modificações em 2013 para adequar o documento ao novo Código Civil brasileiro, especialmente no que se refere à assembleia geral dos associados, e às demandas e especificações da Portaria Ministerial 967 de 21 de dezembro de 2012, que trata da regulamentação do funcionamento das organizações sociais supervisionadas pelo MCTI. Em 2020 o Estatuto do IDSM passou por novas modificações para adequá-lo às demandas da Portaria Ministerial 1.917 de 29 de abril de 2020, que substituiu a Portaria 967.

O sistema de gestão de pessoas do IDSM tem como objetivo gerar um ambiente produtivo e agradável a seus empregados. Benefícios como seguro de vida, plano de saúde e auxílio creche, foram implementados nos últimos anos, e desde 2013 o IDSM possui um restaurante dentro da sua sede em Tefé. O restaurante, no entanto, está inoperante desde 2019 por falta de recursos. O sistema de gestão



administrativa foi atualizado em 2012, quando foi adotado um sistema informatizado que interliga todos os departamentos administrativos a pesquisadores e extensionistas. Este sistema é atualizado periodicamente para adequá-lo à novas exigências legais vigentes no país.

A gestão patrimonial é realizada pelo Setor de Controle e Registros Contábeis, através de um sistema de gestão integrado – ERP (Totvs RM) que cataloga e acompanha o uso de bens patrimoniados, e pela coordenação de Infraestrutura e Logística, que realiza a manutenção de prédios, veículos, embarcações e equipamentos, para garantir condições seguras de trabalho aos colaboradores do IDSM. O demonstrativo da evolução patrimonial do IDSM é apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1.** Evolução do patrimônio adquirido com recursos do contrato de gestão, e sua variação percentual entre anos nos últimos cinco anos até junho de 2024.

BENS	2020*		2021**		2022***		2023****		2024*****	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Terrenos	R\$ 10.000,00	0	R\$ 10.000,00	-	R\$ 10.000,00	-	R\$ 10.000,00	-	10.000,00	-
Edificações	R\$ 2.948.266,20	-2	R\$ 3.125.285,29	6	R\$ 3.125.285,29	-	R\$ 3.125.285,29	-	3.125.285,29	-
Instalações	R\$ 200.064,25	0	R\$ 200.064,25	-	R\$ 200.064,25	-	R\$ 210.064,25	5	210.064,25	-
Máq. Apar.e Equipamentos	R\$ 2.394.981,00	-6	R\$ 2.485.332,48	4	R\$ 2.698.090,66	9	R\$ 3.258.092,58	21	3.900.448,74	20
Equipamentos de Informática	R\$ 1.709.030,56	1	R\$ 1.571.004,97	-8	R\$ 1.809.250,80	15	R\$ 2.072.610,10	15	2.337.678,29	13
Veículos/Embarcações	R\$ 402.094,20	-11	R\$ 1.544.378,24	284	R\$ 1.454.278,24	-6	R\$ 1.666.278,24	15	6.615.317,93	297
Móveis e Utensílios	R\$ 516.578,28	-5	R\$ 608.446,19	18	R\$ 884.453,15	45	R\$ 1.535.489,18	74	1.607.785,81	5
Acervo Bibliográfico	R\$ -	-100	R\$ 102.441,90	100	R\$ 102.441,90	-	R\$ 102.441,90	-	102.441,90	-
Imobilizações Intangíveis	R\$ 312.237,33	-4	R\$ 312.237,33	-	R\$ 352.446,69	13	R\$ 352.446,69	-	352.446,69	-
Benfeitorias em Bens	R\$ -	-100	R\$ 18.000,00	100	R\$ 50.000,00	178	R\$ 417.287,00	735	417.287,00	-
Imobilizado em Andamento	R\$ 656.720,59	100	R\$ 18.000,00	-97	R\$ 6.497.756,22	35.999	R\$ 7.934.343,22	22	3.218.918,09	-59
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 9.149.972,41</b>	<b>-4</b>	<b>R\$ 9.995.190,65</b>	<b>9</b>	<b>R\$ 17.184.067,20</b>	<b>72</b>	<b>R\$ 20.684.338,45</b>	<b>20</b>	<b>21.897.673,99</b>	

Fonte: Setor de Controle e Registros

\*Em 2020 foi feita uma avaliação geral nos registros dos patrimônios e resultou que ocorreu decréscimos nas contas de Edificações Mág. Aparelhos e Equipamentos, Veículos/Embarcações e Móveis e Utensílios, devido às baixas dos bens inservíveis e avariados sem possibilidade de recuperação. As baixas nas contas de Acervo Bibliográfico se deram devido que os livros registrados no patrimônio eram os periódicos que não tinham mais utilidades para o acervo. O acervo passará por avaliação para o levantamento do seu valor real. As baixas na conta de Benfeitorias já sofreram amortizações do seu valor integral. O acréscimo na conta de Equipamentos de Informática se deu devido à aquisição de novos computadores para o IDSM e na conta de Imobilizado em Andamento se deu devido a construção do Laboratório Flutuante.

\*\*Em 2021 ocorreu acréscimos nas contas de benfeitoria e na conta de veículos/embarcações, devido a construção do Flutuante Satélite Vitória Régia e a reforma do Laboratório de Selva Peixe Boi (Projeto SALAS). O decréscimo na conta de imobilizado em andamento se deu por conta da transferência do valor do flutuante para a conta de veículos/embarcações, após a sua conclusão. Na conta de móveis e utensílios o acréscimo se deu devido às aquisições dos equipamentos para equipar os laboratórios. O acréscimo na conta de acervo bibliográfico deu-se após avaliação e atualização do seu real valor em conformidade com o sistema operacional do acervo. O decréscimo da conta de equipamentos de informática foi devido às baixas de bens avariados.

\*\*\* No ano de 2022 os acréscimos nas contas de benfeitoria e imobilizado em andamento, se deu em virtude da continuação do Projeto SALAS com a construção de mais um Flutuante Satélite (Sumaúma) e Construção de um flutuante de Pré-beneficiamento do Pirarucu. Na conta de móveis e utensílios o acréscimo se deu devido às aquisições dos equipamentos para equipar o Escritório de Representação em Manaus. A reposição de bens novos nas contas de Máquinas Aparelhos e Equipamentos e nos Intangíveis justificam o acréscimo. O decréscimo na conta de Veículos/ Embarcacões foi devido às baixas de bens avariados.

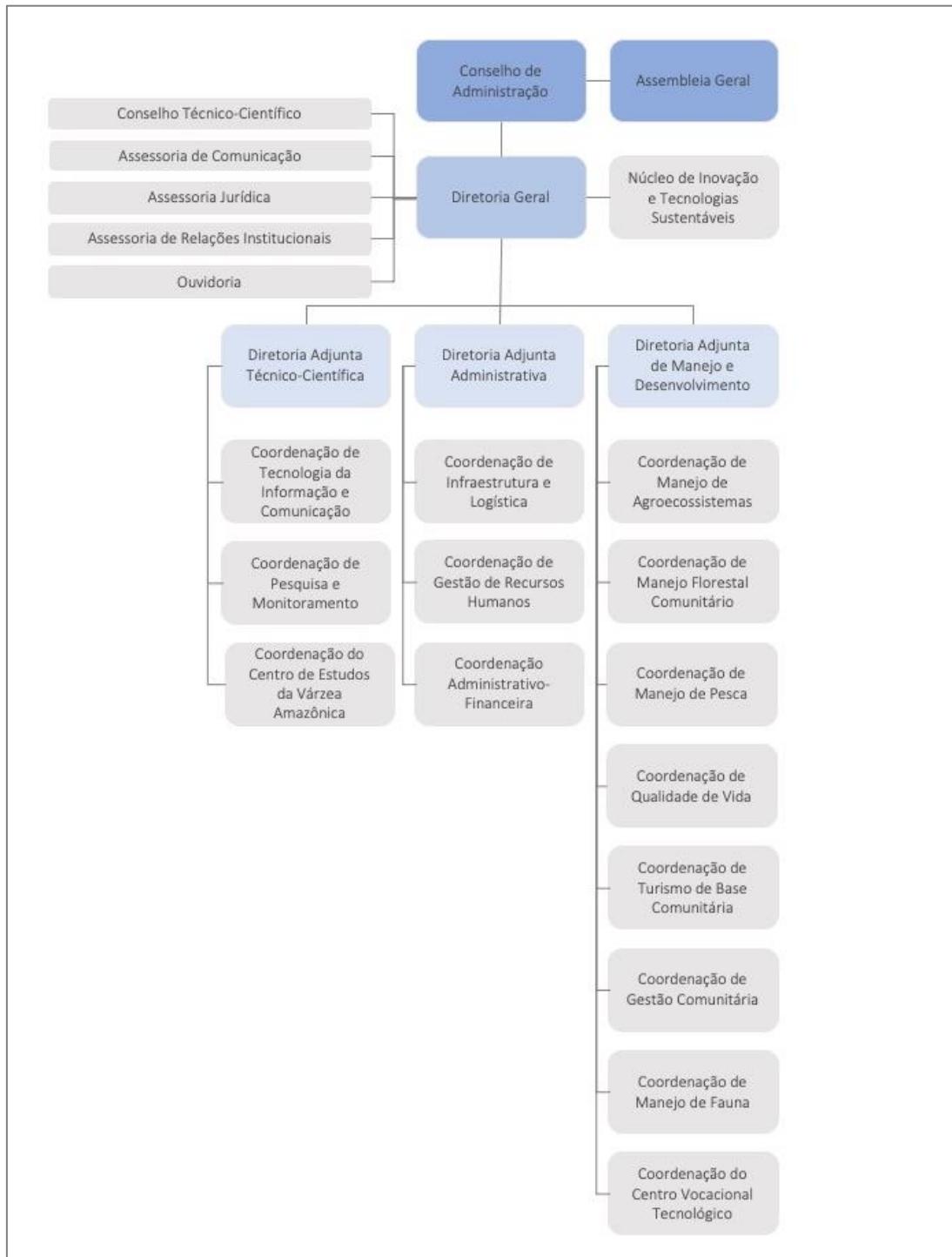
\*\*\*\*Em 2023 ocorreram acréscimos nas contas de benfeitoria e imobilizado em andamento devido continuidade da construção do flutuante SALAS e a reforma das bases de apoio para os pesquisadores em campo. Nas demais contas os acréscimos ocorreram devido às aquisições dos equipamentos e mobiliários para equipar os laboratórios, novos equipamentos de informática e um carro para melhorar a logística.

\*\*\*\*\*No primeiro semestre de 2024 o acréscimo na conta de Veículos/Embarcações ocorreu em virtude das transferências, da conta de Imobilizado em Andamento, dos Flutuantes Satélite (Sumaúma), flutuante de Pré-beneficiamento do Pirarucu e a Base Logística Fluvial Bodó, por ocasião da conclusão da construção desses bens. Também, no mesmo período, houve acréscimos nas contas de máquina, aparelho e equipamentos,

equipamento de informática e de móveis e utensílios devido às aquisições de itens necessários para equipar esses flutuantes e laboratórios .



**Quadro 1.** Organograma do IDSM





### 3. OS PRINCIPAIS PROJETOS REALIZADOS PELO IDSM

O IDSM desenvolve uma grande variedade temática de projetos de pesquisa, que representa bem a interdisciplinaridade orgânica da instituição, com uma média superior a 100 projetos executados simultaneamente. No primeiro semestre de 2024 um total de 134 projetos já estão em curso. Estes projetos podem ser agrupados conforme sua principal natureza.

Projetos de pesquisa voltados à compreensão dos aspectos naturais e sociais das florestas alagáveis da Amazônia investigam a ocupação destes espaços pela bio e biodiversidade, seus principais padrões, e descrevem os fatores que forjaram sua geração, seu desenvolvimento e a sua manutenção.

Projetos de pesquisa voltados a gerar subsídio para ações de intervenção social investigam em mais detalhe aspectos que foram identificados pelos projetos do grupo anterior. São pesquisas nas áreas de ciências biológicas ou sociais, que buscam entender como um determinado recurso natural é utilizado, determinar os níveis de sustentabilidade de seu uso, e conhecer os aspectos biológicos que podem oferecer uma maior eficiência no seu uso. Fundamentalmente são projetos que têm como objetivo responder a perguntas específicas sobre o funcionamento dos sistemas naturais e sociais, mas orientados a uma aplicação de retorno direto para o meio ambiente e a sociedade.

Projetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento, implementação e gestão de tecnologias sociais utilizam-se dos resultados dos projetos dos dois grupos anteriores, para construir modelos de intervenção. É por meio destes projetos, que os primeiros pilotos de manejo, ou de qualquer outra intervenção social, são realizados pelo IDSM. Se estes pilotos vierem a ser considerados bem-sucedidos, de acordo com os parâmetros de análise científica, eles podem gerar um protocolo de procedimentos que é assumido pelo grupo de extensionistas do IDSM e aplicado em campo em conjunto com os moradores locais.

Finalmente, existem projetos de pesquisa que abordam temas relevantes para a compreensão destes sistemas naturais e sociais, ou de sua interação, mas que não seguem a lógica descrita nos três grupos anteriores. São projetos que trazem abordagens inovadoras, preenchem lacunas nos grupos anteriores, ou que propõem visões novas que merecem ser avaliadas pela perspectiva do IDSM.

O grupo de pesquisa em Ecologia e Biologia de Peixes desenvolve pesquisas científicas que fornecem informações essenciais às iniciativas de manejo participativo de pescado na Amazônia. São investigados a biologia e ecologia das principais espécies de pescado da região, inclusive de espécies ornamentais. A ecologia de comunidades de peixes e a ecologia da pesca também são temas de



investigações, além do monitoramento do desembarque pesqueiro em várias cidades do oeste da Amazônia, e do monitoramento da qualidade da água de diferentes corpos d'água e ambientes aquáticos da região do Médio Solimões.

O grupo de pesquisa em Ecologia Florestal desenvolve projetos de pesquisa focados em espécies vegetais de importância econômica na Amazônia, especialmente aquelas de grande potencial madeireiro. O grupo tem foco especial no estudo da dinâmica da floresta e sua regeneração, com o objetivo de subsidiar programas de recuperação ou regeneração ambiental, e recuperar a capacidade de sequestro e fixação de carbono por parte das florestas de várzea. Este ecossistema, como é notório, tem a maior capacidade de sequestro de carbono do Bioma Amazônia, mas não foi contemplado com qualquer programa de recuperação ambiental. Os riscos aumentaram enormemente com a aprovação recente do novo Código Florestal Brasileiro, que coloca as florestas alagáveis em um nível particular de vulnerabilidade. Visando oferecer à sociedade um protocolo de recuperação de florestas de várzea, este grupo de pesquisa investiga os padrões de armazenamento de sementes, de formas de germinação e de estratégias de estabelecimento de mudas/plântulas das principais espécies da várzea. São investigadas não apenas as espécies de maior relevância econômica, mas também espécies de alto valor ecológico, importantes nos principais estágios sucessionais da floresta. É também investigada a vegetação dos diferentes tipos de várzea estuarina e sazonal, da costa do Atlântico até a fronteira com a Colômbia, seus aspectos ecológicos, e a perturbação causada pelos humanos.

O grupo de pesquisa em Ecologia de Vertebrados Terrestres desenvolve projetos direcionados à conservação de espécies ameaçadas ou vulneráveis, ao levantamento e monitoramento da diversidade de vertebrados terrestres e a sustentabilidade de uso de recursos cinegéticos na Amazônia. Além disso, o grupo desenvolve pesquisas sobre distribuição da biodiversidade amazônica, com enfoque em abordagens biogeográficas, evolutivas e macroecológicas.

O Grupo de Pesquisa em Medicina da Conservação e Saúde Única foi consolidado no ano de 2023 a partir de um conjunto de linhas de pesquisas realizadas anteriormente de forma interdisciplinar dentro dos grupos de pesquisa do IDSM. As linhas de pesquisa do grupo envolvem a epidemiologia e saúde de animais silvestres, domésticos e populações humanas, medicina preventiva e saúde ambiental.

O grupo de pesquisa em Biologia e Conservação de Primatas tem gerado informações importantes sobre a diversidade, biogeografia e ecologia de primatas da Amazônia Ocidental, que tem sido utilizadas como base para subsidiar ações de conservação. As atividades do grupo são focadas em quatro linhas de

pesquisa: (1) Riqueza e diversidade de primatas na Amazônia Ocidental; (2) Genética e evolução; (3) Ecologia de primatas aplicada à conservação; (4) Biologia de primatas aplicada à conservação.

O grupo de pesquisa em Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia investiga a ecologia e biologia dos felinos que ocorrem na Amazônia para gerar informações que possam subsidiar ações de conservação destas espécies no Bioma. As atividades deste grupo são focadas principalmente em aspectos populacionais, ecológicos, epidemiológicos e de dimensões humanas. Este grupo contribuiu de forma crucial para a formação da Aliança para Conservação da Onça Pintada, que reúne várias instituições ambientalistas e de pesquisa na Amazônia, além de contribuir continuamente com os planos de ação nacionais que envolvem felinos silvestres no Brasil.

O grupo de pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos investiga a biologia e ecologia das cinco espécies de mamíferos aquáticos da Amazônia, e suas opções de manejo protetivo. O papel das áreas protegidas e seu entorno na conservação destas espécies e a medicina de sua conservação são temas igualmente recorrentes nos projetos do grupo. Recentemente o grupo ampliou sua área de atuação, dedicando parte de seu esforço na investigação da ecologia e conservação de mamíferos aquáticos costeiros na Amazônia.

O grupo de pesquisa Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia atua com uma abordagem interdisciplinar buscando compreender a história de longa duração das diferentes ocupações humanas da bacia do rio Solimões. São investigados os locais de sítios arqueológicos, assim como os componentes que os formam, os vestígios arqueológicos, as formas das populações do passado e presente de se apropriar e transformar a paisagem e as relações dos moradores locais do presente com o patrimônio arqueológico. Além disso, o acervo arqueológico constituído ao longo das pesquisas é pensado como parte ativa do diálogo sobre patrimônio.

O grupo de pesquisa Geociências e Dinâmicas Ambientais da Amazônia é um grupo interdisciplinar que tem como foco a utilização de métodos geoespaciais para a geração de conhecimento sobre a dimensão espacial do sistema socioambiental amazônico. As principais repercussões atuais estão relacionadas à compreensão de como as inundações sazonais em áreas úmidas amazônicas influenciam processos ambientais e ecológicos, com foco em como podemos prever cenários futuros com base no atual quadro de mudanças climáticas para um melhor manejo, adaptação e mitigação de seus impactos. O grupo enfatiza o papel dos métodos espacialmente explícitos para um melhor entendimento e manejo dos recursos naturais e têm trabalhado pela integração das estruturas e processos sociais no território em suas



pesquisas com o objetivo de abordar de forma mais eficaz os atuais desafios regionais, fornecendo conhecimento científico que dê suporte à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais.

O grupo de pesquisa Territorialidades e Governança Socioambiental investiga as formas de partilha dos recursos naturais entre atores sociais, a demografia das comunidades humanas localizadas nas florestas de várzea da região do Médio Rio Solimões, as formas de apropriação de tecnologias sociais por estas comunidades, e a reprodução social destas unidades. O grupo também busca compreender as relações das populações tradicionais com seus territórios, o desenvolvimento e consolidação das suas identidades e as formas pelas quais estas populações participam da gestão de áreas protegidas na Amazônia.

O grupo de pesquisa Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis se dedica a atividades de desenvolvimento de tecnologias sociais para melhorar a qualidade de vida e dar suporte à produção sustentável na várzea amazônica. O foco deste grupo tem sido nos processos de tratamento da água para consumo e produção, e nos processos de geração alternativa de energia na várzea. Temas de extremo interesse para a sociedade, especialmente para as populações rurais da Amazônia e para destinação adequada de dejetos humanos.

Todos os grupos de pesquisas do IDSM são profundamente comprometidos com a elaboração de respostas às maiores necessidades da sociedade da região, com ênfase nas populações rurais ribeirinhas. Todos os grupos discutem questões prementes e de alto interesse social, aplicando técnicas e tecnologias sociais avançadas, algumas delas atuando na fronteira do conhecimento nas suas respectivas áreas de atuação. Além disso, todas as temáticas abordadas têm clara aderência aos eixos e prioridades da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia – ENCTI que orienta as ações do MCTI para o desenvolvimento em CT&I do país.

A natureza das pesquisas desenvolvidas no IDSM demanda um grupo de pesquisadores especializados e com alta titulação. Historicamente existem grandes limitações à atração e fixação deste tipo de recursos humanos na Amazônia, especialmente no interior dos estados. Como forma de mitigação, o IDSM vem desenvolvendo estratégias de captação de doutores, com salários atrativos, boas condições de trabalho e comunicação, intercâmbios científicos, além de um programa institucional de capacitação e apoio à pós-graduação.

As dificuldades encontradas para manter o funcionamento destes grupos e dar continuidade a suas atividades são, principalmente, a fixação de recursos humanos de alta capacidade, e a manutenção do



fluxo adequado de recursos financeiros necessários à sua atuação. Esta última dificuldade mostrou-se especialmente crítica desde o segundo semestre de 2014. Em 2015 tal dificuldade aprofundou-se, uma vez que houve redução brusca dos valores transferidos pelo MCTI, levando projetos a serem paralisados e equipes de pesquisa a serem reduzidas. Entre 2016 e 2021 a situação não teve melhora, e os valores disponibilizados pelo ministério ficaram aquém das necessidades institucionais.

Em 2022 e 2023, foi possível retomar algumas ações de pesquisa paralisadas com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Científico e Tecnológico (FNDCT), pactuados ainda no ano de 2021 para custeio de atividades finalísticas. No entanto, os recursos provenientes do Contrato de Gestão permanecem abaixo das necessidades institucionais, portanto, insuficientes para o cumprimento das metas pactuadas com o MCTI.



#### 4. AÇÕES DE DESTAQUE DO IDSM EM 2024

- I. Em janeiro, o Instituto Mamirauá organizou, em parceria com a Universidade de Salford, do Reino Unido, um curso de campo que faz parte da disciplina Conservation Fieldwork in the Tropics de pós-graduação em Wildlife Conservation da universidade. O objetivo do curso foi apresentar à turma de alunos da Inglaterra métodos de pesquisa voltados à conservação, na teoria e na prática. A parceria com a universidade estrangeira contribui para consolidar o reconhecimento do Instituto Mamirauá como um centro de pesquisa de excelência e seus esforços pela conservação da Amazônia no cenário internacional.
- II. Em fevereiro, o Instituto Mamirauá, juntamente com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Manaus), o Museu Paraense Emílio Goeldi (Pará), o Instituto Nacional de Biodiversidad (Equador), o Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas SINCHI (Colômbia), Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander Von Humboldt (Colômbia), o Instituto de Investigación de la Amazonía Peruana (Peru) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), criaram a Rede Amazônica para Pesquisa e Inovação em Biodiversidade, com a missão de integrar e fortalecer as capacidades de seus institutos membros, promover a geração e intercâmbio de conhecimento na conservação e uso sustentável da biodiversidade, e o desenvolvimento e transferência de soluções e tecnologias inovadoras para a bioeconomia amazônica. Em junho, o Diretor Geral e o Coordenador de Pesquisa e Monitoramento participaram da primeira reunião da rede no INPA, em Manaus.
- III. Em fevereiro, o Instituto Mamirauá, junto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), captaram US\$5,6 milhões (cerca de R\$ 27 milhões) do Fundo Global do Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês) para desenvolver projeto de restauração de áreas alagáveis na bacia Amazônica. O projeto terá duração de 60 meses e pretende restaurar 25,7 mil hectares de florestas, compensando a emissão de 10 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> e gerando benefícios diretos para cerca de 1,6 mil pessoas de comunidades locais tradicionais e indígenas.
- IV. Em março, o Instituto Mamirauá, em parceria com o Instituto Francês para Pesquisa e Desenvolvimento (IRD) lançaram o programa de Jovens Equipes Associadas do IRD (JEAI) AMAWE "Vulnerabilidade social nas planícies de inundação da Amazônia Central no contexto das mudanças climáticas e ambientais". O projeto visa avançar no conhecimento atual sobre as mudanças climáticas e ambientais em curso na paisagem da várzea amazônica, além de

caracterizar a vulnerabilidade social associada e promover o desenvolvimento de estratégias de adaptação usando metodologias interdisciplinares e resultados científicos rigorosos.

- V. Em março, pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia realizaram uma expedição para a cidade de Alvarães para investigar urnas funerárias de populações indígenas ancestrais encontradas por moradores de comunidades locais. Os cientistas identificaram as urnas como pertencente à fase Tefé da Tradição Polícroma da Amazônia, estilo cerâmico que ocorreu entre os anos 800 d.C. e 1500 d.C.

VI. Em março, pesquisadores do Instituto Mamirauá lançaram o livro “Frutas da Floresta: o Poder Nutricional da Biodiversidade Amazônica”. O livro tem o objetivo de disseminar informações nutricionais e culturais desses alimentos de forma acessível e lúdica, com esquemas e ilustrações. O livro foi distribuído para professores escolares, merendeiras e agentes de saúde de comunidades do Amazonas. Em maio, o livro recebeu menção honrosa pelo melhor material didático-pedagógico na 28ª edição do Congresso Brasileiro de Nutrição.

VII. Ao longo do primeiro semestre, pesquisadores e técnicos do Instituto Mamirauá participaram de diversas conferências temáticas relacionadas à Amazônia, em preparação para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O Instituto Mamirauá organizou em parceria com demais instituições duas Conferências Livre, sendo: a Conferência de “Tecnologia Social na Amazônia” promovida pelo Instituto Federal do Pará e a Conferência “Amazônia - para um futuro sustentável e inclusivo”, promovida pela Subsecretaria de Ciência e Tecnologia para a Amazônia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Instituto Mamirauá sediou dois Hubs - um na sede do Instituto em Tefé, e outro na Floresta Nacional de Tefé (FLONA Tefé), para participação remota e transmissão do evento. O Hub no Laboratório Satélite Sumaúma, base de pesquisa do Instituto Mamirauá localizada dentro da FLONA Tefé, foi o único Hub promovido em área rural e dentro de uma unidade de conservação da Amazônia.

VIII. Em abril, os pesquisadores Miriam Marmontel e Ayan Fleischmann participaram do “Workshop de Alinhamento e Lições Aprendidas com a Emergência de Botos: Monitoramento, preparação e respostas emergenciais”, em Manaus, com o intuito de desenvolver medidas a partir das lições aprendidas de resposta emergencial que foi implementada no ano passado, a fim de reduzir os impactos na população de botos e outras espécies como o peixe-boi e seus ecossistemas.

IX. Em abril, o Coordenador de Pesquisa e Monitoramento do Instituto Mamirauá, Rafael Rabelo, participou do workshop “Ciência e Tecnologia para o combate à contaminação por mercúrio”, em

Brasília. Os participantes do encontro sugeriram a constituição de um grupo voltado à dimensão da produção de conhecimento sobre o problema e que fornecerá as bases para a formulação de propostas de ações emergenciais e para o financiamento à pesquisa envolvendo o tema.

- X. Em abril, representante do Programa de Turismo de Base Comunitária realização da aula “Turismo na Amazônia: experiências para sermos otimistas na sustentabilidade do bioma” na Pós-graduação Lato Sensu em Ecoturismo e Interpretação da Natureza – UFRRJ/Natour.
  - XI. Em maio, de forma inédita, termo de parceria foi assinado entre o Instituto Mamirauá e as prefeituras municipais de Uarini-AM, Alvarães-AM e Maraã-AM, para a gestão dos sistemas de bombeamento de água em quatro comunidades da Região do Médio Solimões, por meio do projeto Arranjo de Tecnologias Sociais para Abastecimento de Água, financiado pela Fundação Banco do Brasil.
  - XII. Em maio, representante do Programa de Turismo de Base Comunitária realizou palestra nos seminários dos polos Lençóis e Munim no 1º Fórum Regional de Turismo de Experiência do Maranhão, realizado pela Secretaria de Estado de Turismo do Maranhão;
  - XIII. Em maio, os pesquisadores Alexandre Hercos e Ayan Fleischmann, participaram do evento “Semana das Águas Amazônicas” da Aliança Águas Amazônicas. O evento teve como objetivo de compartilhar conhecimento atualizado sobre o estado de conservação e a conectividade dos ecossistemas aquáticos amazônicos, bem como as principais ameaças, e identificar prioridades e oportunidades de colaboração.
  - XIV. Em maio, o Instituto Mamirauá, em parceira com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) lançaram o projeto “Floresta Olímpica do Brasil”, com a skatista Rayssa Leal de embaixadora do projeto, na Floresta Nacional de Tefé. O objetivo do projeto, que tem duração até 2030, é restaurar cerca de 6,3 hectares de floresta como forma de compensação das emissões de carbono do COB durante as últimas olimpíadas.
  - XV. Em junho, a Diretora de Manejo e Desenvolvimento coordenou a mesa “Tecnologia Social e Ancestralidade: desafios para a implementação nos territórios”, durante a 12ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, com a participação de representantes do Ministério da Igualdade Racial, Fundação Palmares e Conselho Nacional das Populações Extrativistas.
  - XVI. Em junho, os integrantes do Núcleo Regional Tefé do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – Amazônia Ocidental (PPBio-AmOc) participaram da VI Reunião Anual do PPBio-AmOc no INPA, em

Manaus. Na ocasião, o coordenador do núcleo, Dr. Rafael Rabelo, apresentou os avanços do NR Tefé no último ano e o grupo planejou as ações de pesquisa e monitoramento de biodiversidade em parcelas permanentes para o próximo ano.

- XVII. Em junho, o pesquisador Ayan Fleishmann, líder do Grupo de Pesquisa em Geociências e Dinâmicas Ambientais na Amazônia do Instituto Mamirauá, recebeu o Prêmio Hynes Novos Investigadores, da Society for Freshwater Science (SFS), nos EUA. O prêmio homenageia aqueles que fazem contribuições notáveis no avanço da ciência da água doce por meio da pesquisa, da tradução da ciência em política ou ação social e do serviço à sociedade.

XVIII. Em junho, o Instituto Mamirauá participou na mesa da iniciativa sobre Bioeconomia do G20, no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus. Em seu painel, o Diretor Geral do Instituto Mamirauá, Dr. João Valsecchi, destacou a pesquisa científica e os projetos de manejo da biodiversidade do Instituto em parceria com as comunidades tradicionais e indígenas em 36 áreas protegidas da Amazônia.

XIX. Em junho, o Diretor Geral do Instituto Mamirauá, João Valsecchi, recebeu o título de Cidadão Honorário Tefeense da Câmara Municipal de Tefé. A homenagem foi realizada com vistas à longa trajetória de atuação com pesquisa e conservação na Amazônia de João Valsecchi e à sua relação próxima e participativa com a cidade.

XX. O grupo de pesquisa em Geociências e Dinâmicas Ambientais da Amazônia tem consolidado ações de popularização da ciência sobre o nível do rio pelo grupo de WhatsApp “Boletim das Águas”, promovendo acesso à informação em tempo real sobre o nível da água para 600 pessoas da região do Médio Solimões.

XXI. Os grupos de pesquisa Geociências e Dinâmicas Ambientais da Amazônia e Mamíferos Aquáticos Amazônicos vem realizando várias ações de prevenção dos impactos das secas nos sistemas sócio-ecológicos da região, incluindo participação de eventos nacionais e internacionais sobre o tema, e elaboração de estratégias de mitigação de riscos para o Médio Solimões.

XXII. Em junho representantes do Programa de Manejo de Pesca participaram em Manaus/AM, do II Encontro de Manejadores de Pirarucu. O evento foi organizado pelo IBAMA/AM em comemoração aos 25 anos do Manejo de Pirarucu no Estado do Amazonas. Na oportunidade o Instituto Mamirauá foi homenageado pela Operação Amazônia Nativa (OPAN) com uma obra da artista Lívia Rocha.

- XXIII. Em junho, entre 25 e 30 de junho, em Tefé, o Programa de Manejo de Pesca promove em parceria com a Prelazia de Tefé, Prefeitura e demais instituições parceiras a II Semana do Pescador e da Pescadora Artesanal do Médio Solimões.

XXIV. Em junho, representante do Programa Manejo Florestal Comunitário participou da 2º Conferência Municipal de Meio Ambiente de Uarini-AM, foram abordados os temas: benefícios socioeconômicos e ambientais do Manejo Florestal sustentável na Amazônia, enfretamento de danos ocasionados pelas mudanças climáticas, adaptação e preparação para eventos climáticos extremos. Estavam também presentes representantes do Exército Brasileiro, Defesa Civil do Amazonas e associações moradores e moradoras locais.

XXV. No mês de junho, a equipe do Programa Manejo Florestal Comunitário contribuiu com a Semana do Meio Ambiente promovida pela Prefeitura Municipal de Aveiro-PA, ministrando o minicurso “Vetorização no ambiente QGIS aplicada ao Cadastro Ambiental Rural”, com carga horária total de 20h, abordando aspectos legais, burocráticos e operacionais do tema no cenário atual.

XXVI. De 26 a 28 de junho, o Programa Manejo Florestal Comunitário participou do Seminário de Manejo florestal comunitário na Amazônia Brasileira. O encontro aconteceu em Belém-PA e contou com a participação de organizações comunitárias que realizam o manejo florestal (madeireiro e não madeireiro), instituições de ensino e pesquisa, Instituições de assessoria técnica e representantes do governo federal e estadual. O seminário é mais uma etapa das discussões para a retomada do Programa Nacional de Manejo Florestal Comunitário e Familiar.

XXVII. Em junho, o Programa de Manejo da Fauna ministrou palestra para servidores da Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas (SEPROR) em Manaus, apresentando os requisitos básicos para elaboração e implementação de planos de manejo de jacarés em Unidades de Conservação do Amazonas.

XXVIII. Em junho, o Programa de Manejo da Fauna participou de Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM) em Manaus, sobre manejo comunitário de jacarés e quelônios, expondo os aprendizados e dificuldades do manejo de jacarés na RDS Mamirauá.



## 5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

As avaliações anuais de desempenho do IDSM realizadas pela Comissão de Avaliação do MCTI, seguem altas, com média de 9,44 nos últimos quatro anos (Tabela 2). Neste primeiro semestre de 2024 o IDSM não recebeu recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU), após análise do relatório do IDSM do ano anterior (Quadros 2 a 8).

**Tabela 2.** Histórico de avaliação de desempenho do IDSM pela CA do MCTI

	2019	2020	2021	2022	2023
Nota de avaliação	9,55	9,40	9,30	9,52	9,54

**Quadro 2.** Recomendações da CGU

<b>Providências Apontadas pela CGU</b>		
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA
<b>Entidades objeto da recomendação</b>		
<b>Descrição da Recomendação:</b>		
O IDSM não recebeu nenhuma recomendação da CGU em 2023.		
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Síntese da providência adotada</b>		
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>		
<b>Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>		

**Quadro 3.** Deliberações do TCU

<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
<b>Entidades objeto da determinação e/ou recomendação</b>					
<b>Descrição da Recomendação</b>					
O IDSM não recebeu nenhuma deliberação do TCU em 2023.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Síntese da providência adotada</b>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					



## 5.1. Recomendações da Comissão de Avaliação Anual

**Quadro 4.** 1<sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações / Sugestões da CA	
Relatório	Item
2021	1 (Um)
Descrição da Recomendação / Sugestão	
<p>Que se busque uma alternativa para a publicação do protocolo referente ao “Manejo de Abelhas Nativas Sem Ferrão”, considerando que esta é uma pendência anterior à pandemia (indicador 7 - Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais).</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: Recomendação Mantida. Apesar de verificar os esforços para o atingimento desta meta, mantém-se a recomendação.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida. A realização das análises do mel tem apresentado dificuldades de difícil superação. A CAA sugere que o IDSM reavalie se a rotina de abordagem para o manejo de abelhas sem ferrão, em seu atual estágio de desenvolvimento, já não atende à destinação possível do mel e ao papel viável de ser exercido pelo IDSM.</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação Mantida</p> <p>Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação Mantida. A CAA entende que a publicação do protocolo está em fase final de edição a ser cumprida, impreterivelmente, no ano de 2024.</p>	
Providências Adotadas	
<p>No 29º Termo Aditivo do IDSM ao Contrato de Gestão com MCTI foi contratado o projeto “Tecnologias Sociais Sustentáveis na Amazônia Central: Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional”, no qual uma das metas é a pesquisa de análise e qualidade do mel de abelhas sem ferrão e a entrega do protocolo.</p>	
Síntese da providência adotada	
O indicador foi reavaliado e houve alteração e repactuação no 6º Termo Aditivo.	
Síntese dos resultados obtidos	
O protocolo “Manejo de Abelhas Nativas Sem Ferrão das Reservas Amanã e Mamirauá, Floresta Nacional de Tefé e Comunidade Missão, Amazonas, Brasil” está em fase final de edição e será entregue, impreterivelmente, no ano de 2024.	
Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A necessidade de captação de recursos para operacionalização dos projetos da equipe junto as Unidades de Conservação, RDS Amanã, Flona Tefé e área rural de Tefé, sobrecregaram a equipe, composta por duas pessoas, com continua atividades de campo que impactou na fase final da escrita do relatório.	

**Quadro 5.** 2<sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

<b>Recomendações / Sugestões da CA</b>	
<b>Relatório</b>	<b>Item</b>
2021	2 (Dois)
<b>Descrição da Recomendação / Sugestão</b>	
Incluir na avaliação da repercussão das ações de comunicação novas mídias, como visualizações de vídeos e postagens no Youtube ou Instagram. Comentário da CAA na Reunião Anual 2021: Recomendação Mantida. Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: Recomendação Mantida. Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida. Sugere-se a revisão na descrição do indicador de modo a ampliar o monitoramento das vias de comunicação. Um dos desafios apresentados pelo IDSM foi a captação de recursos humanos especializados para desempenhar a atividade e fortalecer a contabilização das ações de comunicação do Instituto. Outro ponto que a CAA propõe é reavaliar o processo de seleção da equipe de comunicação alinhado às necessidades do Instituto. Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação Mantida. Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Com a nova equipe recém-formada e o evento da seca extrema ocorrido no segundo semestre de 2023, houve um salto qualitativo e quantitativo no volume das ações de divulgação das iniciativas do IDSM na contenção e na mitigação dos efeitos climáticos.	
<b>Providências Adotadas</b>	
Abrimos edital para contratação de novo colaborador para a Assessoria de Comunicação. Estamos buscando empresas especializadas na construção e monitoramento de indicadores de mídia para a construção de novo indicador para o IDSM.	
<b>Síntese da providência adotada</b>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O novo assessor de comunicação do Instituto Mamirauá foi contratado em novembro de 2023. Outros dois novos funcionários para compor o Núcleo de Popularização Científica que, momentaneamente, está subordinado à ASCOM e apoiará as ações da Assessoria de Comunicação. Já estamos trabalhando na construção de novo indicador. Uma nova proposta de indicador será apresentada, impreterivelmente em 2024.	
<b>Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**Quadro 6.** 3<sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

<b>Recomendações/Sugestões da CA</b>	
<b>Relatório</b>	<b>Item</b>
2021	3 (Três)
<b>Descrição da Recomendação/Sugestão</b>	
Revisar o Indicador 12 - Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão do IDSM, de modo que este reflita a real capacidade de captação de recursos externos pelo Instituto. Ainda nesse indicador, recomenda-se avaliar a pertinência de não excluir as despesas de Pessoal no cálculo. Em caso positivo, recalcular este indicador para os últimos 5 anos quando da apresentação dos relatórios futuros, de maneira a permitir uma avaliação temporal.	
Comentário da CAA na Reunião Anual 2021: Recomendação Mantida.	
Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: Recomendação alterada e encaminhada ao IDSM e MCTI. Recomenda-se rever este indicador para adequá-lo à nova realidade orçamentária, em virtude do aporte de recursos do FNDCT.	
Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida, com a alteração incorporada na reunião semestral de 2022.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Síntese da providência adotada</b>	
Com a alteração de estratégia do MCTI, referente ao FNDCT, o IDSM solicita à CAA que o cálculo do indicador permaneça sendo realizado da mesma forma e a recomendação retirada.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O IDSM solicita à CAA que o cálculo do indicador permaneça sendo realizado da mesma forma e a recomendação retirada, pois não existe garantia da manutenção de fluxo de recursos oriundos do FNDCT. Sugerimos / solicitamos que o cálculo permaneça como proposto originalmente, excluindo-se as despesas de pessoal, uma vez que também não existe garantia de recursos suficientes para o pagamento da folha anualmente, muito menos do custeio de todas as despesas fixas e obrigatórias, além do custeio das atividades institucionais com recursos oriundos da LOA / Contrato de Gestão.	

**Quadro 7.** 4<sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações/Sugestões da CA	
Relatório	Item
2022	1 (Um)
Descrição da Recomendação/Sugestão	
Inclusão dos pesos no Quadro de Indicadores de Desempenho - QIM. Comentário da CAA na Reunião Semestral 2023: Recomendação mantida. Para alteração no Relatório Anual. Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Para alteração no Relatório Semestral 2024.	
Providências Adotadas	
Foi incluído os pesos no Quadro de Indicadores de Desempenho, QIM Tabela 3.	
Síntese da providência adotada	
Foi incluído os pesos no Quadro de Indicadores de Desempenho, QIM Tabela 3.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida	
Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

**Quadro 8.** 5<sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações/Sugestões da CA	
Relatório	Item
2022	5 (Cinco)
<b>Descrição da Recomendação/Sugestão</b>	
Inclusão da coluna "porcentagem da meta" na Tabela 3. "Características dos indicadores e metas pactuadas e realizadas nos últimos 5 anos" no relatório da OS.	
Comentário da CAA na Reunião Anual 2022: Recomendação Mantida.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Síntese da providência adotada</b>	
Foi criada uma linha na Tabela 3 para acompanhar o percentual de execução da meta.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Recomendação atendida.	
<b>Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

**Quadro 9.** 6<sup>a</sup> recomendação da Comissão de Avaliação Anual do MCTI.

Recomendações/Sugestões da CA	
Relatório	Item
2023	
<b>Descrição da Recomendação/Sugestão</b>	
Inserir a série histórica no Indicador 12 para melhor acompanhamento da evolução da capacidade de alavancagem de recursos para além do contrato de gestão.	
Comentário da CAA na Reunião Anual 2023: Recomendação mantida. Para constar no Relatório Semestral de 2024.	
Para fins de cálculo do Indicador 12, seja considerado como recursos repassados pelo Contrato de Gestão, apenas os valores creditados em conta bancária, excluindo-se o rendimento das aplicações financeiras	
<b>Recomendação mantida. Para constar no Relatório Semestral de 2024.</b>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Síntese da providência adotada</b>	
Foi inserida a série histórica do Indicador 12, conforme Tabela 7 do Relatório Semestral 2024.	
Para fins de cálculo do Indicador 12, do Relatório Semestral de 2024, foi acatada e calculado conforme recomendação da CAA.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Recomendação atendida	
<b>Análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	



## 6. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seis macroprocessos pactuados no contrato de gestão do IDSM com o MCTI têm sua performance avaliada por meio de 14 indicadores (Tabela 3). Nas próximas seções eles são brevemente descritos e os resultados para o período de análise são apresentados. Uma descrição detalhada e a memória técnica de cada um dos indicadores é apresentada no Anexo I da Parte II deste relatório.

Antes de apresentar em mais detalhe cada um dos indicadores de desempenho, apresentamos o histórico de metas pactuadas e alcançadas para os últimos cinco anos e o grau de atendimento para 2022 e 2024 (Tabela 3).



**Tabela 3.** Características dos indicadores e metas pactuadas e realizadas nos últimos cinco anos.

Macroprocesso	Indicador	Tipo	Pactuado (P) Realizado (R) Execução da Meta (%)				2024 1º Sem	PESO	
			2020	2021	2022	2023			
1. Produção Científica	1. Índice Geral de Publicações (IGPub)	Efetividade	P	1,20	1,25	1,30	1,35	<b>1,40</b>	
			R	1,17	1,21	1,79	2,07	<b>0,59</b>	2
			%	97%	97%	137%	153%	<b>42%</b>	
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPubB2+) (apresentamos o IPubA4+ conforme descrito no texto)	Eficiência	P	0,32	0,37	0,42	0,47	<b>0,52</b>	
			R	0,74	0,69	1,19	1,09	<b>0,27</b>	3
			%	231%	186%	283%	232%	<b>52%</b>	
	3. Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros dos IDSM	Efetividade	P	N/A	4	4	4	<b>4</b>	
			R		5	5	6	<b>6</b>	2
			%		125%	125%	150%	<b>150%</b>	
2. Disseminação Tecnológica	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP)	Eficácia	P	3	3	3	4	<b>4</b>	3
			R	0	2	3	5	<b>1</b>	
			%				100%	125%	<b>25%</b>
	5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos do CVT (PPTA)	Efetividade	P	>85%	>85	N/A	>85%	<b>&gt;85%</b>	
			R	-	100%	N/A	>93%	-	2
			%		118%	-	109%	-	
	6. Número Cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicado e aplicado (NCMPA)	Eficácia	P	N/A	7	7	8	<b>8</b>	
			R	-	8	8	9	<b>9</b>	2
			%		114%	114%	112%	<b>112%</b>	

Continua na próxima página.

### Continuação da Tabela 3.

Macroprocesso	Indicador	Tipo	Pactuado (P) Realizado (R) Execução da Meta (%)						2024 1º Sem	PESO
			2020	2021	2022	2023				
3. Manejo Sustentável	7. Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)	Eficácia	P	9	9	10	9	9	9	3
			R	8	8	8	9	9	9	3
			%	88,8%	88,8%	88,8%	100%	100%		
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP)	Efetividade	P	>0,7	>0,7	>0,7	>0,7%	>0,7%	>0,7%	2
			R	0,83	0,86	0,82	>0,76	-	-	2
			%	118%	123%	117%	108%	-	-	
	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM)	Eficácia	P	7	7	7	7	7	7	2
			R	6	5	7	7	7	7	2
			%	86%	71%	100%	100%	100%	100%	
4. Qualidade de Vida	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia	Eficiência	P	4	4	4	4	4	4	2
			R	6	4	4	3	3	3	2
			%	150%	100%	100%	75%	75%	75%	

Continua na próxima página.

### Continuação da Tabela 3.

Macroprocesso	Indicador	Tipo	Pactuado (P) Realizado (R) Execução da Meta (%)					2024 1º Sem	PESO	
			2020	2021	2022	2023				
5. Tecnologias de Gestão	11. Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC)	Efetividade	P	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	2
			R	-	-	0,46	>0,41	>0,46		
			%	-	-	102%	91%	102%		
6. Desenvolvimento Institucional	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custo Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	P	>0,30	>0,30	>0,30	>0,30	>0,30	>0,30	2
			R	0,42	1,99	0,25	1,00	-0,91		
			%	140%	663%	83%	333%	78		
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	P	2.500	2.700	2.900	3.100	3.300	2	
			R	1.016	1.562	2.382	23.991	1.959		
			%	41%	58%	82%	774%	60%		
7. Desenvolvimento Humano	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	P	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	2
			R	15,04%	16%	14%	13%	15%		
			%	75%	80%	100%	100%	100%	100%	



## 7. MACROPROCESSO 1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O macroprocesso 1 trata da produção científica do IDSM, contabilizando os resultados das pesquisas voltadas para a conservação da biodiversidade, manejo participativo e sustentável dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida na Amazônia. Esse macroprocesso é monitorado por três indicadores: índice geral de publicações (IGPub), índice de publicações indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) e número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM.

O IDSM tem historicamente alcançado valores superiores as metas pactuadas com o MCTI para o macroprocesso 1 (Tabela 3), evidenciando a efetividade da instituição e seu comprometimento com a promoção da ciência em prol da conservação da Amazônia e de sua sociobiodiversidade.

### 7.1. Indicador 1. Índice Geral de Publicações (IGPub)

O IGPub mede a produtividade global dos colaboradores do IDSM, e indica a efetividade da instituição em produzir trabalhos científicos de qualidade, contabilizando publicações indexadas e não indexadas (somente livros e capítulos de livro com ISBN ou ISSN).

No período de análise deste relatório os 45 técnicos de nível superior e especialistas (TNSE) vinculados ao IDSM (Tabela 4) produziram um número geral de publicações (NGPUB) de 32 (dentre artigos publicados em periódicos indexados, artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN, livros e capítulos de livros com ISBN, Tabela 5). A lista completa dos TNSE e das publicações científicas do IDSM estão na segunda parte deste relatório, nos apêndices 1 e 2 respectivamente. O IGPub do período foi de 0,71. O valor ainda não alcançou a meta anual de 1,40. Os resultados alcançados no primeiro semestre indicam que o IDSM provavelmente deve cumprir com a meta pactuada.

**Tabela 4.** Categorias de TNSE do IDSM contabilizadas para o cálculo dos indicadores 1 e 2.

Categorias de TNSE do IDSM contabilizadas para o cálculo dos indicadores 1 e 2.

<b>Tipo de colaborador</b>	<b>Nº</b>
Pesquisadores funcionários	17
Pesquisadores bolsistas (com mais de 12 meses de atuação)	20
Ex-bolsistas com produção indexada no período	4
Ex-funcionários com produção indexada no período	0
Técnicos e extensionistas com produção indexada no período	4
<b>Total</b>	<b>45</b>

**Tabela 5.** Número geral de publicações (NGPUB) por categoria no primeiro semestre de 2024.

<b>Tipo de publicação</b>	<b>Nº</b>
Publicações indexadas	<b>28</b>
Publicações não indexadas (Livros e Capítulos de livro)	<b>04</b>
<b>Total</b>	<b>32</b>

#### I. INDICADOR 2. ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES INDEXADAS NOS EXTRATOS A4 E SUPERIORES (IPUA4+).

O IPuA4+ mede a produção do IDSM publicada em periódicos indexados classificados nos extratos A1, A2, A3 e A4, segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES, e indica a efetividade da instituição em produzir produtos científicos de alto impacto.

No primeiro semestre de 2024, o IDSM publicou 18 artigos em periódicos indexados e classificados nos quatro extratos superiores (A1, A2, A3, A4) do evento mais atual de classificação (Quadriênio 2017-2020) do sistema Qualis da CAPES (NPUBIA4+). Dessa forma, o IPUA4+ calculado para o período foi de 0,4. O resultado desse indicador no 1º semestre já está próximo ao valor pactuado para o ano de 2024, de 0,52, sugerindo que o IDSM provavelmente deve superar a meta pactuada e evidenciando a consolidação da produção científica do IDSM nos extratos superiores do Qualis, e consequentemente em periódicos de maior impacto.

#### **7.2. Indicador 3. Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM.**

Este indicador mede o número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM, e indica a efetividade do IDSM em formar e coordenar redes de pesquisa com temáticas interdisciplinares diversas em diferentes regiões da Amazônia.

Até o primeiro semestre de 2024 membros do IDSM tinham participação ativa nas seguintes redes de pesquisa:

- I. Rede de Pesquisas sobre Biotecnologia Para Conservação das Espécies Animais Ameaçadas das Florestas Inundáveis (REBICO): Biologia e Medicina de Animais Silvestres da Amazônia - Universidade Federal do Pará (BIOMEDAM); Laboratório de Conservação de Germoplasma – Animal. Universidade Federal Rural do Semi-Árido

- (LCGA); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Eastern Michigan University (MEU); University (UU); e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM).
- II. **Rede de Pesquisas sobre a Ecologia e Uso dos Recursos Naturais das Florestas Inundáveis, na Calha do Solimões-Amazonas (RECORFLOR):** Instituto de Geociências e Ciências Exatas - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (GROME); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Ecologia e Conservação de Florestas Tropicais (ECFT); Universidade Federal do Pará (UFPA); Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM).
- III. **Rede de Pesquisa em Biodiversidade, Conservação e Uso da Fauna Silvestre (REDEFAUNA):** Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM); FUNDAMAZONIA, Loreto, Peru; Departament de Sanitat i Anatomia Animals, Universitat Autònoma de Barcelona, Spain (UAB); Programa de Pós-Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Universidade Federal do Pará (UFPA); e Universidade Federal do Acre (UFAC).
- IV. **Rede de Pesquisa Sobre o Uso de Caranguejos na Costa Paraense (REPUCAPA):** Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM); Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH); Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e Pesca (SEDAP); Universidade Federal do Pará (UFPA); e Instituto Federal de Educação – Pará (IFPA).
- V. **Rede Temática Sirênios do Estuário Amazônico (SEA):** Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA); Universidade da Amazônia (UNAMA); Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA); Instituto Federal do Amapá (IFAP); e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM).
- VI. **Rede Amazônia Ocidental do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio-AmOc):** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Federal de Roraima (UFRR); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Roraima (EMBRAPA-RR); Instituto de Desenvolvimento Sustentável

Mamirauá (IDSM); Universidade Federal do Acre (UFAC); Universidade Federal de Rondônia (UNIR); e Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

O número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM no primeiro semestre de 2024 é seis, e, portanto, a meta anual de quatro, já foi alcançada.

## **8. MACROPROCESSO 2. DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA**

O macroprocesso 2 trata da disseminação de processos e tecnologias desenvolvidas pelo IDSM para outras regiões da Amazônia, e eventualmente para outros biomas e países. O macroprocesso é monitorado através de três indicadores: Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP), Percentual de permanência de alunos nas das turmas do CVT (PPAT) e Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCMPA).

### **8.1. Indicador 4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP)**

O EDEMP mede o número de eventos de disseminação realizados pelo IDSM ao ano, e indica a eficácia da instituição em disseminar processos e tecnologias sociais desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais agentes de órgão gestores e colaboradores de áreas protegidas, que serão multiplicadores destas experiências em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia.

A meta pactuada é de quatro eventos.

No período foi realizado o curso de multiplicadores em “Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros com foco no manejo de pirarucu em ambientes de várzea” entre os dias 5 a 9 de fevereiro, na comunidade Lago Branco – Almeirim/PA. Participaram 30 pessoas, entre lideranças comunitárias e membros da Comissão Pastoral dos Pescadores de Santarém. No segundo semestre serão realizados três cursos, com ênfase aos manejos de recursos pesqueiros e fauna e de turismo de base comunitária, programado para os meses de julho, outubro e novembro.

A meta ainda não foi alcançada neste semestre.

Este indicador também apresenta as atividades realizadas do projeto “Tecnologias Sociais Sustentáveis na Amazônia Central: Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional”



apresentado no 29º Termo Aditivo do IDSM ao Contrato de Gestão com MCTI, com duração para 24 meses (iniciado em janeiro/2021) e mais extensão de prazo. A partir de 2023, a execução passou a ser acompanhada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES) do MCTI, diretamente pelo Departamento de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva. No semestre ocorreu o trabalho de diagramação para finalização da "Coletânea de Experiências de Tecnologia Social na Amazônia", organizado pelo Instituto Mamirauá, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e o Museu Paraense Emílio Goeldi.

### **8.2. Indicador 5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico (CVT).**

O PPAT mede o percentual de alunos que permanece no curso pós-médio do Centro Vocacional Tecnológico (CVT), e indica a efetividade do IDSM em manter baixa a evasão de alunos e um curso com processo adequado às jovens lideranças locais.

A meta pactuada para o PPTA é acima de 85%.

A turma de jovens indígenas, representando a quinta do CVT e iniciada em março de 2023, encontra-se em andamento, executando a fase prática com a aplicação do plano de ação elaborado durante o primeiro ano da formação em conjunto suas organizações de base.

O indicador só pode ser medido em dezembro, pois seu cálculo deve considerar os alunos concluintes no ano.

### **8.3. Indicador 6. Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicado e aplicado (NCMPA).**

O NCMPA mede o número cumulativo de material didático elaborado, publicado e aplicado pelo IDSM e demonstra a eficácia da instituição na produção e implementação de material sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais com métodos adequados a realidade social e cultural das populações alvo do IDSM. Atualmente o IDSM possui oito materiais publicados e aplicados.

A meta pactuada no ano é a publicação e aplicação de oito materiais didáticos.

Neste semestre ocorreu a reaplicação do material “O Caderno: As Múltiplas Linguagens da Educação e a Conservação de Espécies-bandeira”, com a participação da Secretaria Municipal de Educação de Maraã. Foram executados dois módulos de oficina, do total de cinco, participaram 52 professores, de sete escolas e comunidades do Polo Educacional da comunidade Boa Esperança na RDS Amanã. Estão

previstas a realização de mais três oficinas no ano. Com a aplicação deste material, o NCMPA totaliza em nove materiais.

Meta alcançada e ultrapassada no semestre.

## 9. MACROPROCESSO 3. MANEJO SUSTENTÁVEL

O macroprocesso 3 trata do desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais, replicáveis dentro e fora das Reservas Mamirauá e Amanã. O macroprocesso é monitorado através de quatro indicadores: Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb); número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA); índice de pirarucus manejados com assessoramento do IDSM com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP); número de tipos de manejo de recursos naturais com assessoramento do IDSM (NRNM) ao ano.

**9.1. Indicador 7. Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).**

O NCRAb mede o número cumulativo de rotinas de abordagem (protocolos) elaboradas e publicadas para diferentes contextos dos sistemas de manejo de recursos naturais, e demonstra a eficácia do IDSM na implementação e promoção desses sistemas de manejo, e sua adaptação as distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Atualmente o Instituto Mamirauá possui oito protocolos publicados.

A meta pactuada para o ano é de nove protocolos publicados.

O protocolo “Manejo de Abelhas Nativas Sem Ferrão” foi finalizado e encontra-se em diagramação para publicação no site do Instituto Mamirauá.

A meta foi alcançada no semestre.

## **9.2. Indicador 8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).**

O ITP mede a proporção de pirarucus manejados com tamanho superior ao limite ideal de abate de 1,65m , e indica a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nos sistemas que



recebem assessoria técnico-científica do IDSM. A assessoria inclui a capacitação técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade.

A meta para o ano é acima de 0,7 pirarucus manejados superior ao limite ideal de abate.

O indicador só pode ser calculado após a temporada de pesca, que ocorre a partir de setembro, período em que as águas do rio atingem níveis mais baixos.

### **9.3. Indicador 9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).**

O NRNM mede o número de tipos de recursos naturais com assessoramento do IDSM, e indica a eficácia do IDSM em aprimorar o manejo de recursos naturais e ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável. Atualmente o IDSM assessorava seis tipos de manejo realizados: (1) recursos cênicos; (2) recursos agrícolas; (3) recursos pesqueiros; (4) recursos florestais não madeireiros; (5) recursos florestais madeireiros; (6) manejo de abelhas nativas sem ferrão e (7) manejo sustentável de jacaré em vida livre.

A meta para o ano é de sete tipos de manejo de recursos naturais sendo assessorados pelo IDSM.

No semestre foram realizadas as atividades para os seguintes tipos de manejos de recursos naturais:

- I. **Recursos cênicos:** para a Pousada Uacari (região do Médio Solimões-AM), foi realizado o assessoramento para as duas associações de base comunitária, a AAGEMAM (Associação de Guias e Auxiliares de Ecoturismo de Mamirauá) e a APSM, (Associação do Setor Mamirauá) que estão envolvidas nas atividades de turismo de base comunitária, a realização da reunião com os presidentes do setor Mamirauá para prestação de contas e planejamento da Pousada Uacari e a contratação do gestor operacional da Pousada Uacari. No primeiro semestre foram 253 visitantes na Pousada Uacari, gerando cerca de R\$ 142.000,00 de benefício econômico diretamente para nove comunidades locais. Para a região do Baixo Rio Negro (AM) ocorreu a articulação para a elaboração do site do Mosaico como produto final das ações de turismo na região. Para a região do Marajó (PA), na Reserva Extrativista Marinha de Soure foram realizadas oficinas em seis comunidades para levantamento de informações para análise preliminar do contexto de uso público na Unidade de Conservação, participação no grupo de trabalho de turismo de Soure e articulação junto ao ICMBio, para a elaboração Plano de Uso Público (PUP).

- II. **Recursos agrícolas:** no período foi realizada a assessoria técnica para o grupo SPG Missão (Sistema Participativo de Garantia Missão) com encontros semanais com agricultoras para regularização da organização e estruturação dos processos de certificação orgânica. Realizada em Tefé, no IDSM. Também foram realizados seis eventos – sendo encontros, reuniões, assessorias e oficinas – para acesso às Políticas Públicas da Alimentação Escolar, participaram 101 pessoas (agricultores, nutricionistas e representantes da secretaria de educação e produção (SEMED, SEDUC, IDAM) dos municípios de Tefé e Alvarães. Foram realizadas duas oficinas sobre a estruturação dos processos de certificação orgânica, nas comunidades da Flona de Tefé e comunidade da Missão, participaram 64 pessoas (agricultores, técnicos e instituições). Realização de uma oficina de práticas agroecológicas: “Manejo de sistemas agroecológicos, Implantação de Sistema Agroflorestal e produção de caldas agrícolas”, na comunidade de Boa Esperança, na RDSA.
- III. **Recursos pesqueiros:** reunião de avaliação nas 12 áreas de manejo de pesca para pedido de cota para a temporada de pesca do pirarucu em 2024, que será de 13.477 peixes; a revisão do regimento interno de três projetos de manejo; uma oficina sobre questões fiscais e contábeis das organizações manejadoras de pirarucu e duas oficinas sobre gestão comercial. E ainda, ocorreu de forma pioneira a implementação do Manejo de Alevinos de Aruanã Branco nos complexos de lagos Preto/Tigre/Itaúba na RDS Mamirauá, houve a 18 pescadores associados à Colônia de Pescadores Z-32 de Maraã e a captura de 2.238 alevinos.
- IV. **Recursos florestais madeireiros:** foram realizadas capacitações de levantamento de estoque florestal para dois grupos de manejadores (Barroso e Porto Pirum). Todos os dados de levantamento de estoque foram tabulados, analisados, produzidos os planos de operação anual (POA) e inseridos no Sinaflor (Auati-Paraná, Barroso e Porto Pirum), e aguardam a análise e aprovação do órgão licenciador. Cursos práticos de GPS foram realizados nos grupos de manejo/comunidades: Sítio Fortaleza, Aiucá, Porto Pirum e Barroso. Capacitação de gestão financeira para o manejo florestal e análise prévia financeira foram realizadas com manejadores do Sítio Fortaleza, Aiucá, Porto Pirum, Barroso e Viola do Panauã. No final do ano de 2023, seis POAS foram licenciados (Auati-Paraná, Aiucá, Bate Papo, Viola, Sítio Fortaleza e Porto Pirum), assim, de janeiro a

fevereiro de 2024 foram realizadas capacitações de exploração de impacto reduzido nas comunidades, exceto no Viola que estava de luto. Na comunidade do Barroso foi realizada apenas a oficina de cubagem de madeira. Ao total, estão permitidos a exploração de mais de 8.000 m<sup>3</sup> de madeira em tora. Contratos de compra e venda foram estabelecidos, no entanto, os níveis de enchente ficaram muito abaixo do esperado, impossibilitando o transporte da madeira explorada em tora. Uma alternativa a essa questão é o beneficiamento da madeira e transporte em peças, o que já está sendo discutido e planejado entre a equipe, manejadores e compradores.

- V. **Recursos florestais não madeireiros:** foi realizada a capacitação de inventário florestal para produtos florestais não-madeireiros e um curso prático do uso de GPS para um grupo de manejadores de oleaginosas (Tamaniquá). Foi realizada a assessoria para o Grupo de Artesãos de Molongó, acompanhamento do uso do secador solar e oficina de planejamento e sustentabilidade dessa tecnologia social. Apoio à comercialização de produtos do Teçume e Molongó.
- VI. **Manejo de abelhas nativas sem ferrão:** foi realizado o acompanhamento do manejo de abelhas nativas sem ferrão, em 11 comunidades da Flona Tefé e entorno, com a participaram 21 meliponicultores e a oficina de manejo de abelhas nativas sem ferrão na Comunidade Monte Moria, no Entorno da Flona, com 16 meliponicultores.
- VII. **Manejo sustentável de jacaré em vida livre:** realizadas atividades de acompanhamento de grupos de manejadores de jacarés no Setor Jaraúá, para atualizar os manejadores sobre o processo de criação da identidade visual da carne de jacaré manejada, obrigatório para elaboração de rótulos requeridos pela ADAF. Também foi avaliado o sistema piloto de vigilância comunitária proposto em 2023, onde os manejadores deveriam realizar duas contagens noturnas e duas expedições de monitoramento de ninhos. Os manejadores realizaram as atividades conforme proposto. O processo de licenciamento da Planta de Abate Remoto foi apresentado em audiência pública, quando o Presidente do IPAAM confirmou a legitimidade da solicitação de alteração da licença ambiental requerida pelo Instituto Mamirauá.

A meta foi alcançada no semestre.



Este indicador também apresenta as atividades realizadas do projeto “Estruturação e fortalecimento de arranjos produtivos do pirarucu de manejo na Amazônia Central”, que integra o Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia, com duração de 30 meses (iniciado em agosto/2020), apresentado no 28º Termo Aditivo do IDSM ao Contrato de Gestão com MCTI. A partir de 2023 passou a ser acompanhada pela Secretaria de Política e Programas Estratégicos (SEPPE) do MCTI. Implementação de dois estudos de pesquisa, um para investigar aspectos socioeconômicos e avaliar atuação da Federação de Manejadores e outro para estudar o potencial sustentável de resíduos do pirarucu manejado para desenvolvimento de coprodutos.

## 10. MACROPROCESSO 4. QUALIDADE DE VIDA

O macroprocesso 4 trata do desenvolvimento e implementação de processos e tecnologias sociais que tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia. Este macroprocesso é acompanhado por um indicador: Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM ao ano, voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia.

### **10.1. Indicador 10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.**

O TSEQV mede o número de tecnologias sociais sustentáveis experimentadas, para incremento da qualidade de vida em ambiente alagável da Amazônia, e indica a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas em diferentes etapas junto à população local (desenvolvidas, testadas, adaptadas, monitoradas e avaliadas), visando sua futura transferência.

O IDSM tem trabalhado intensamente no desenvolvimento e implementação de tecnologias sociais para acesso à água, saneamento, gestão e energia. Dessa forma, os benefícios são observados em todos os componentes relacionados à saúde comunitária, bem-estar, lazer, economia e qualquer outro diretamente relacionado a melhoria das condições de vida e a formação político-social destas populações.

A meta pactuada é de quatro tecnologias sociais.

No semestre, foram realizadas as seguintes atividades nas tecnologias abaixo:

- I. Sistema de abastecimento de água com energia solar para comunidades de várzea (adaptação, monitoramento e avaliação): oito sistemas de abastecimento de água estão instalados, sendo sete em funcionamento. No período foi realizado o monitoramento de seis unidades, com registro e avaliação de ocorrências, além de acompanhamento da qualidade da água de consumo. A partir do monitoramento, identificou-se possibilidades de melhoria na operação local feita pelos comunitários.
- II. Unidade de tratamento de esgoto doméstico para localidades ribeirinhas (monitoramento e avaliação): quatro unidades de tratamento de esgoto estão sendo monitoradas em aspectos de uso e eficiência de tratamento. No primeiro semestre do ano foi realizado o acompanhamento de três unidades da Fossa Alta Comunitária instaladas, observando-se a apropriação e a percepção a respeito da tecnologia. A quarta unidade de tratamento de esgoto instalada foi desativada e seu monitoramento será retomado assim que a mesma estiver em funcionamento. A avaliação da eficiência das FAC indica que removem de forma esperada os sólidos e matéria orgânica do esgoto, porém a concentração de matéria orgânica ainda é elevada. A remoção de indicador fecal é acima do esperado, indicando o potencial da tecnologia. Na continuidade do trabalho serão acompanhados indicadores de proteção do solo em relação ao esgoto, especialmente na época de cheia.
- III. Sistema de energia solar fotovoltaica para a escola (monitoramento e avaliação): o sistema de energia solar atendeu às necessidades de uso da escola conforme dimensionado. No início de 2024, algumas baterias apresentaram problemas e o sistema ficou temporariamente desativado, posteriormente, houve o encerramento da vida útil das baterias. No momento, o grupo técnico inicia articulação entre a comunidade e a gestão escolar, para substituição das baterias com apoio da gestão municipal. O processo de apropriação por parte da prefeitura é objeto de acompanhamento também.
- IV. Unidade flutuante de pré-processamento de pescado (desenvolvimento, instalação, monitoramento e avaliação): o monitoramento ocorrerá no segundo semestre, durante a temporada de pesca manejada do pirarucu.

A meta não foi alcançada no semestre.



Este indicador também apresenta as atividades realizadas pelo projeto “Núcleo Temático de Estudos Aplicados às questões hídricas do Bioma Amazônia (NUTEA Água Bioma Amazônia)”, apresentado no 29º Termo Aditivo do IDSM ao Contrato de Gestão com MCTI, com duração de 12 meses (iniciado em janeiro/2021) e mais extensão de prazo. A partir de 2023 passou a ser acompanhado pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) do MCTI. O projeto está em fase final de execução. No período foram elaborados os documentos de referência do NUTEA: Agenda Estratégica de C,T&I para Águas na Amazônia (documento de planejamento e *roadmap*); Carta de Compromisso para Membros (documento para adesão formal pelas instituições); e Regulamento (documento de governança). Nos próximos meses uma nova agenda de reuniões será elaborada e a equipe buscará a captação de recursos para a realização de um novo encontro presencial.

## 11. MACROPROCESSO 5. TECNOLOGIAS DE GESTÃO

O macroprocesso 5 trata de processos desenvolvidos para promover a gestão participativa nas Reservas Mamirauá e Amanã e que possam ser replicados para outras áreas protegidas. O macroprocesso tem um indicador: Índice de participação de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao ano.

### 11.1. Indicador 11. Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).

O IPLC mede a participação de lideranças capacitadas pelo IDSM em instâncias de discussão e tomada de decisão participativa para o manejo de recursos naturais e para gestão de áreas protegidas, as RDS's Mamirauá e Amanã, e indica a efetividade do IDSM em promover a formação de lideranças locais.

O V0 deste indicador corresponde a 392 lideranças (104 mulheres e 288 homens) capacitadas pela equipe do Instituto Mamirauá, no período de 2005 a 2014, para participarem das instâncias de gestão e de planos de manejo de recursos naturais dentro e no entorno das Reservas Mamirauá e Amanã.

A meta pactuada para o ano é acima de 0,45 lideranças capacitadas e participando das instâncias de discussão e tomadas de decisão.

Para atendimento da meta em 2024, no primeiro semestre foi monitorada a participação das lideranças nas Assembleias Gerais de Moradores e Usuários da RDS Mamirauá e RDS Amanã, e em duas expedições para os Setores da RDS Mamirauá da calha do Rio Solimões e para os Setores da RDS Amanã



dos Paranás Coraci, Amanã e Tambaqui. A comprovação de participação dessas lideranças encontra-se registrada nas listas de presenças das Assembleias Gerais e em relatórios de campo.

Até junho de 2024 não houve reuniões dos Conselhos Gestores das Unidades de Conservação, a instância maior de deliberação. Para o segundo semestre estão previstas viagens para os Setores da calha do Rio Japurá e do Auati-Paraná, para monitorar a participação nas organizações de base comunitária, nos regimentos internos dos grupos de manejadores de pesca e florestal e verificar a atuação de agentes ambientais voluntários, que também fazem parte da lista de lideranças. Aguardamos também a realização das reuniões dos Conselhos Gestores para monitorarmos a participação nessas instâncias de gestão.

Após as consultas, foram identificadas 181 lideranças que estão assumindo cargos em organizações de base comunitária e/ou que participaram da Assembleia Geral da RDS Mamirauá e da Assembleia Geral da RDS Amanã, representando 46% de participação. O IPLC foi de 0,46.

A meta foi alcançada no semestre.

## 12. MACROPROCESSO 6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional objetiva acompanhar a evolução e fortalecimento do IDSM, identificando as estratégias utilizadas para a obtenção de fontes adicionais de recursos financeiros e, assim, garantir a sustentabilidade financeira da instituição e de suas atividades.

Além do aspecto da sustentabilidade financeira do IDSM, o desenvolvimento institucional também envolve outros aspectos de grande relevância, como a gestão de recursos humanos, e a comunicação institucional.

O Macroprocesso 6, que trata do “Desenvolvimento Institucional”, tem três indicadores que avaliam o fortalecimento institucional buscando sustentabilidade financeira para o IDSM. São eles: Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG); repercussão das ações de comunicação do IDSM (RAC) e proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM (PFAA). Para análise e acompanhamento deste macroprocesso a partir de 2016 os Indicadores 12, 13 e 14, abaixo apresentados, foram selecionados.



### **12.1. Indicador 12. Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG)**

Este Indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir sua sustentabilidade financeira e de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

A meta pactuada no contrato de gestão estipula que o IDSM mantenha a relação proporcional entre os recursos captados de outras fontes de financiamento, acima de 30% dos recursos obtidos pelo contrato de gestão para custeio das atividades. Sendo assim, a AMRCFCG deve ser mantida acima de 0,3 ao longo dos próximos anos. A tabela 6, a seguir, apresenta os recursos obtidos fora do contrato de gestão e o cálculo para se chegar aos valores repassados no contrato para custeio das atividades no primeiro semestre de 2024, desconsiderando as despesas de pessoal custeadas pelo contrato de gestão.

O total de recursos financeiros arrecadados fora do contrato de gestão, no primeiro semestre de 2024, foi de R\$ 6.321.812,60 (seis milhões, trezentos e vinte e um mil, oitocentos e doze reais e sessenta centavos). Neste semestre não houve repasse dos recursos pactuados para o ano de 2024. O valor transferido via contrato de gestão, de apenas R\$100.000,00 (cem mil reais), é referente a valores pactuados ainda em 2023, mas só transferidos no início de 2024. O atraso nos repasses obrigou o Instituto Mamirauá utilizar uma fração significativa da reserva técnica para cumprimento das obrigações contratuais (folha de pessoal e contratos) e para que as atividades não fossem paralisadas.

**Tabela 6.** Distribuição dos recursos financeiros e não financeiros obtidos por fonte ou origem no primeiro semestre de 2024.

FONTES FORA DO CONTRATO DE GESTÃO		1º Semestre 2024
Rendimentos de Aplicação Financeira		R\$ 1.700.947,46
Pousada Uacari		R\$ 1.573.996,15
Bolsas CNPq - PCI/DTI		R\$ 502.320,00
Convênio Fundação Banco do Brasil - FBB		R\$ 451.389,77
Fundação Gordon e Betty Moore Providence III		R\$ 297.420,00
Leland Stanford Junior University		R\$ 214.547,38
Overhead Projetos		R\$ 196.700,65
Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - IDESAM		R\$ 192.688,63
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD 78,100)		R\$ 333.719,14
Comitê Olímpico do Brasil		R\$ 137.629,00
AQUASIS – Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos		R\$ 113.894,12
Doações Recebidas		R\$ 110.555,82
Instituto Nacional Francês para o Desenvolvimento Sustentável (IRD) - JEAI		R\$ 91.157,44
Universidade de Bristol		R\$ 82.932,90
GIZ – Bio Economia e Cadeias de Abastecimento no Brasil		R\$ 74.584,15
Crédito Google AdWords (Anúncios)		R\$ 75.349,01
Venda de Bens Alienáveis e Outros Recebimentos		R\$ 42.136,40
Convênio Virgínia Tech		R\$ 39.956,17
Convênio Instituto de Manejo e Certificado Florestal e Agrícola - Zurich/Imaflora		R\$ 21.087,14
Taxa Cancelamento de Pacotes		R\$ 34.912,26
Vitrine de Negócio Sustentáveis Mamirauá		R\$ 13.381,90
Convênio WWF		R\$ 10.000,00
Incubadora e Aceleradora Mamirauá		R\$ 6.120,00
Doações Recebidas Livros		R\$ 4.387,11
<b>1º Subtotal – Alavancagem de Outras Fontes (RAFCG)</b>		<b>R\$6.321.812,60</b>
RECURSOS TRANSFERIDOS PELO CONTRATO DE GESTÃO		
Repasse Contrato de Gestão MCTI 1º Semestre 2024 – 8º TA - LOA		R\$ 100.000,00
<b>Total Transferido do Contrato de Gestão</b>		<b>R\$ 100.000,00</b>
Despesas de pessoal no período		-R\$ 7.059.661,64
<b>2º Subtotal – Valores do C.G. sem pessoal (VTCGC)</b>		<b>-R\$ 6.959.661,64</b>
ALAVANCAGEM FORA DO CONTRATO DE GESTÃO (AMRFCG)		
		-0,91

**Tabela 7.** Evolução da capacidade de alavancagem de recursos para além do contrato de gestão nos últimos 5 anos.

	2020	2021	2022	2023	1º Semestre 2024
<b>Fonte Fora do Contrato de Gestão (R\$)</b>	3.824.700,02	7.411.345,01	8.238.934,82	12.480.072,89	6.321.812,60
<b>Recursos Transferidos pelo Contrato de Gestão MCTI (R\$)</b>	20.700.049,00	15.881.372,00	43.264.800,00	23.098.927,00	100.000,00
<b>Receitas Aplicação Financeira do Contrato de Gestão (R\$)</b>	-	536.883,76	3.798.959,99	3.904.064,81	-
<b>Total (R\$)</b>	<b>20.700.049,00</b>	<b>16.418.255,76</b>	<b>47.063.759,99</b>	<b>27.002.991,81</b>	<b>100.000,00</b>
<b>Despesas de Pessoal no Período (R\$)</b>	12.532.951,13	12.687.822,96	14.071.494,35	14.526.445,20	7.059.661,64
<b>Base de Cálculo (R\$)</b>	<b>8.167.097,87</b>	<b>3.730.432,80</b>	<b>32.992.265,64</b>	<b>12.476.546,61</b>	<b>-6.959.661,64</b>
<b>Pactuado &gt; 30</b>	<b>2.450.129,36</b>	<b>1.119.129,84</b>	<b>9.897.679,69</b>	<b>3.742.963,98</b>	<b>-2.087.898,49</b>
<b>Realizado</b>	<b>0,47</b>	<b>1,99</b>	<b>0,25</b>	<b>1,00</b>	<b>-0,91</b>
<b>Execução da Meta (%)</b>	<b>156,10</b>	<b>662,24</b>	<b>83,24</b>	<b>333,43</b>	<b>-302,78</b>

## 12.2. Indicador 13. Repercussão das ações de comunicação do IDSM (RAC)

Este indicador tem por finalidade medir o resultado da divulgação de notícias sobre as ações desenvolvidas pelo Instituto Mamirauá por meio de sua veiculação em órgãos de comunicação. A divulgação de notícias está voltada para as ideias de comprometimento com a conservação da Amazônia, desenvolvimento de pesquisa científica, inovação tecnológica, assessoria técnica ao manejo de recursos naturais e desenvolvimento de lideranças comunitárias na Amazônia.

No primeiro semestre de 2024, as ações de repercussão na imprensa das ações do Instituto Mamirauá resultaram em 1.959 pontos, uma média de 3,8 notícias/dia. 175 notícias mencionando o Instituto Mamirauá foram veiculadas no exterior.

O desempenho do primeiro semestre de 2024 pode ser destacado, também, por sua ampla exposição de imagem do Instituto Mamirauá na grande mídia nacional. As coberturas jornalísticas do Globo Repórter, do Fantástico, do SBT e da Globo News levaram o nome e o trabalho do Mamirauá para milhões de pessoas. Além disso, as matérias trataram de programas importantes do Instituto Mamirauá e que apontam para soluções no tema da conservação, clima e geração de renda, a exemplo do Projeto Providence, o manejo do pirarucu, e os projetos de restauração ecológica.

Como de costume, a divulgação seguiu para fortalecer a marca Mamirauá associando às ideias de unidade de pesquisa do MCTI.

Destacamos:



**Globo Repórter**

<https://globoplay.globo.com/v/12587625/editorial/7ba354b1-a2b3-40fa-993d-325c65eddb95/?s=0s>



**Fantástico**

<https://globoplay.globo.com/v/12644410/>



**SBT:**

<https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/manejo-permite-crescimento-da-populacao-de-pirarucu-25-ao-ano-na-amazonia>



**Revista Piauí:**

<https://piaui.folha.uol.com.br/materia/um-quintal-ancestral/>

**National Geographic:**

[https://www.nationalgeographic.com.es/mundo-animal/si-delfines-no-pueden-beber-agua-que-nadan-como-se-mantienen-hidratados\\_21855](https://www.nationalgeographic.com.es/mundo-animal/si-delfines-no-pueden-beber-agua-que-nadan-como-se-mantienen-hidratados_21855)

**Estadão**

<https://www.estadao.com.br/esportes/rayssa-leal-apadrinha-iniciativa-floresta-olimpica-do-brasil-que-busca-reflorestar-amazonia-npres/>

**Terra:**

<https://www.terra.com.br/esportes/rayssa-leal-apadrinha-iniciativa-floresta-olimpica-do-brasil-que-busca-reflorestar-amazonia,ddd3560d385425b5df93707ec2beaeacqrwdwt6b.html>

**G1**

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/03/13/expedicao-em-unidade-de-conservacao-descobre-novas-especies-de-insetos-no-am.ghtml>

**Carta Capital:**

<https://www.cartacapital.com.br/sustentabilidade/amazonia-extrema-seca-recorde-de-2023-pode-ser-sucedida-por-fortes-cheias-que-ameacam-moradores/>

**Exame:**

<https://exame.com/negocios/sabor-amazonico-e-sustentavel-como-o-pirarucu-caiu-nas-gracas-de-chefs-renomados-do-eixo-rio-sp/>

**Um Só Planeta - Globo**

<https://umsoplaneta.globo.com/biodiversidade/noticia/2024/06/14/institutos-lancam-rede-amazonica-para-pesquisa-e-inovacao-em-biodiversidade.ghtml>

**UOL**

<https://www.uol.com.br/eco/ultimas-noticias/2024/03/26/frutas-da-amazonia-combatem-desnutricao-e-mantem-floresta-em-pe-diz-livro.htm>

**Science:**

<https://www.science.org/content/article/amazon-river-may-altered-forever-climate-change>

**Al Jazeera**

[https://www.aljazeera.com/news/2024/1/25/global-warming-drove-record-amazon-rainforest-drought-study-finds?traffic\\_source=rss](https://www.aljazeera.com/news/2024/1/25/global-warming-drove-record-amazon-rainforest-drought-study-finds?traffic_source=rss)

**BBC África**<https://www.bbc.com/afrique/region-67827682>**Yahoo TW**<https://tw.news.yahoo.com>**Kreiszeitung**<https://www.kreiszeitung.de/welt/funktionieren-paedagogik-dschungelmethode-kann-dieser-erziehungsstil-aus-dem-amazonas-bei-uns-zr-92784160.html>**Economist Impact**<https://impact.economist.com/sustainability/ecosystems-resources/beyond-the-hour-navigating-the-dual-challenge-of-climate-crisis-and-loss-of>**Spiegel**<https://www.spiegel.de/ausland/brasiliens-wie-der-klimawandel-das-leben-am-amazonas-veraendert-a-66f936b5-acdf-4224-955a-e0170330819a>**CNN**<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mudanca-climatica-impulsiona-seca/>

### **12.3. Indicador 14. Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM (PFAA).**

Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal, preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

A meta é que se mantenha a proporção de pessoal dedicado às tarefas administrativas menor que 20% do total de funcionários do IDSM ao ano.

São considerados funcionários das atividades fim os pesquisadores, pesquisadores assistentes, técnicos de pesquisa, coletores de dados e técnicos extensionistas. São considerados funcionários de apoio os zeladores de flutuantes, as assessorias (comunicação, jurídica e de relações institucionais), ouvidoria, gestão de projetos, equipe de informática e biblioteca, que desempenham atividades essenciais para o funcionamento das atividades de pesquisa e extensão.



O número de funcionários da área administrativa, no período de 2020 até o ano de 2024, manteve-se sempre abaixo do limite de 20%.

No ano primeiro semestre de 2024, a distribuição do pessoal foi a seguinte: 25 funcionários na área administrativa, 72 em apoio e 70 funcionários na área fim, totalizando 167 funcionários (Tabela 7). O percentual de pessoal administrativo em relação ao total de funcionários do IDSM foi de 15%.

**Tabela 7.** Distribuição do quadro de funcionários do IDSM nos últimos cinco anos.

Tipo de atividade	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Fim	62	47	55	41	60	43	67	42	70	42
Apoio	49	37	57	43	60	43	70	44	72	43
Administrativa	22	17	22	16	19	14	21	13	25	15
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100</b>	<b>134</b>	<b>100</b>	<b>139</b>	<b>100</b>	<b>158</b>	<b>100</b>	<b>167</b>	<b>100</b>
Variação %		-5,67		0,75		3,73		13,67		5,70

### 13. PLANEJAMENTO E GESTÃO

São apresentadas as informações do planejamento e execução financeira do IDSM no primeiro semestre de 2024.

**Tabela 8.** Histórico de valores repassados pelo Contrato de Gestão ao IDSM.

Fonte	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)	2023 (R\$)	1º Sem 2024 (R\$)
MCTI	20.700.049,00	15.881.372,00	10.264.800,00	13.098.927,00	100.000,00
FNDCT	-	-	33.000.000,00	10.000.000,00	-
<b>Total Geral</b>	<b>20.700.049,00</b>	<b>15.881.372,00</b>	<b>43.264.800,00</b>	<b>23.098.927,00</b>	<b>100.000,00</b>

**Tabela 9.** Valores repassados ao IDSM pelo Contrato de Gestão no primeiro semestre de 2024.

Fonte	Termo Aditivo	Data de assinatura do T.A.	Valor (R\$)
MCTI	Repasso Contrato de Gestão 8º TA- Rec. LOA	26/12/2023	100.000,00
<b>Total MCTI</b>			<b>100.000,00</b>
Outras fontes			-
Total outras fontes			-
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>100.000,00</b>

**Tabela 10.** Saldos das contas bancários do IDSM referentes ao Contrato de Gestão.

Banco	Agência	Conta	Saldo em 30.06.2024 (R\$)
Banco do Brasil S/A – Recurso MCTI LOA	0577-0	7.892-1	2.530.387,65
Banco do Brasil S/A – Recurso FNDCT	0577-0	52.287-2	10.267.053,95
Banco do Brasil S/A (Reserva Técnica)	0577-0	44.080-9	10.205.734,35
<b>Total</b>			<b>23.003.175,95</b>

\*O Saldo aqui apresentado corresponde ao valor dos extratos bancários sem considerar os cheques emitidos e ainda não compensados e nem o saldo em caixa.



**Tabela 11.** Demonstrações de receitas auferidas pelo IDSM nos últimos cinco anos.

Receitas	2024	2023	2022	2021	2020
Receitas Contrato de Gestão	R\$ 100.000,00	R\$ 27.002.991,81	R\$ 47.063.759,99	R\$ 16.418.255,76	R\$ 20.700.049,00
Receitas operacionais*	R\$ 403.807,03	R\$ 511.008,76	R\$ 1.259.955,14	R\$ 612.802,91	R\$ 535.119,86
Prestação de serviços*	R\$ 1.573.996,15	R\$ 3.276.162,93	R\$ 2.512.468,34	R\$ 702.948,20	R\$ 531.812,74
Receitas financeiras*	R\$ 1.700.947,46	R\$ 734.294,74	R\$ 725.929,16	R\$ 122.680,51	R\$ 317.438,65
Receitas de Convênios e Contratos Administrativos*	R\$ 2.061.005,84	R\$ 6.813.367,24	R\$ 2.370.392,16	R\$ 3.862.382,38	R\$ 855.511,60
Receitas Alavancadas de Instituições de Financiamento	-	-	-	-	-
Descontos financeiros obtidos	-	-	-	-	R\$ 999,22
Saldo do Exercício anterior sem o Contrato de Gestão (em 31/12)	R\$ 8.342.335,00	R\$ 4.107.143,14	R\$ 5.883.132,53	R\$ 4.447.573,23	R\$ 6.818.433,09
<b>Receita Total</b>	<b>R\$ 14.182.091,48</b>	<b>R\$ 42.444.968,62</b>	<b>R\$ 59.815.637,32</b>	<b>R\$ 26.166.642,99</b>	<b>R\$ 29.759.364,16</b>

\* Estas linhas são detalhadas dentro do indicador 12.

**Tabela 12.** Saldos financeiros apropriados com os recursos do Contrato de Gestão.

Saldos	2024	2023	2022	2021	2020
Saldo Financeiro em 30/06 – MCTI LOA*	R\$ 12.895.655,33	R\$ 23.809.253,93	R\$ 16.184.188,42	R\$ 16.999.643,81	R\$ 19.220.220,62
Saldo Financeiro em 30/06 – FNDCT*	R\$ 10.674.338,19	R\$ 24.710.669,56	R\$ 26.673.587,37	-	-
Saldo Financeiro em 31/12 - FNDCT	-	R\$ 17.724.926,36	R\$ 31.260.539,20	-	-
Saldo Financeiro em 31/12*	-	R\$ 18.144.448,58	R\$ 17.967.755,28	R\$ 19.219.704,96	R\$ 20.581.920,94

\*Saldo financeiro em conta corrente + adiantamentos concedidos + caixa

## 14. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 14.1. Demonstração das despesas da entidade

Abaixo estão demonstrados os valores por tipo de despesa, de forma a proporcionar comparação entre os primeiros semestres de 2024 e de 2023, conforme determinado na Decisão Normativa – TCU nº 127, de 15 de maio de 2013.

**Tabela 13.** Comparativo de despesas entre o ano de 2024 e 2023 (em Reais).

<b>TIPO DE DESPESA</b>	<b>1º SEM 2024</b>	<b>1º SEM 2023</b>	<b>VARIAÇÃO ENTRE ANOS (%)</b>
Pessoal	R\$7.059.661,68	R\$6.598.111,52	7,00
Materiais, Suprimentos e Serviços.	R\$4.394.510,97	R\$3.810.573,99	15,32
Aquisição de imobilizado	R\$1.222.331,87	R\$2.184.904,08	-44,06
Aluguéis, Telefone, Água, Luz, etc...	R\$408.121,02	R\$516.548,01	-20,99
Despesas Tributárias	R\$440.123,43	R\$561.539,78	-21,62
Diárias e Passagens	R\$272.952,69	R\$433.359,46	-37,01
<b>TOTAL</b>	<b>R\$13.797.701,66</b>	<b>R\$14.105.036,84</b>	<b>-2,18</b>

A diminuição nos gastos neste primeiro semestre de 2024, tem sido em consequência de não ter sido realizado nenhum repasse do valor pactuado para o ano de 2024 e o Instituto estar trabalhando com os saldos do período anterior.

Vale lembrar que o Contrato de Gestão é a única fonte de recursos comprometida com custos de Pessoal e Manutenção da OS. O IDSM continua buscando recursos financeiros externos para investimento e custeio das suas atividades fim. Estas propostas encontram-se relacionadas no apêndice 4.



**Tabela 14.** Plano de ação do IDSM pactuado com o MCTI (Planejado = P / Executado = E).

Macroprocesso	Pessoal		Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Diárias, passagens e ajuda de custo		Materiais e serviços (custeio)		Capital (Investimento)		Percentual Executado
	P	E	P	E	P	E	P	E	P	E	P	E	%
1. Prod. Científica													
2. Disseminação tecnológica													
3. Manejo Sustentável													
4. Qualidade de vida													
5. Tecnologia da gestão													
6. Desenvolvimento Institucional													
7. Ações da diretoria													
8. Pessoal													-
Total Geral													

## 14.2. Demonstração das despesas do IDSM

A seguir são apresentados os dados conforme a Decisão Normativa nº 127, de 15 de maio de 2013, onde são demonstradas as peculiaridades da força de trabalho do IDSM no ano de 2024.

**Tabela 15.** Força de trabalho do IDSM no primeiro semestre de 2024.

DESCRIÇÃO	NÚMERO
<b>GESTÃO</b>	<b>19</b>
Diretor Geral**	1
Diretores Adjuntos**	3
Assessores da Diretoria Geral	15
<b>ATIVIDADES MEIO</b>	<b>113</b>
Auxiliares técnicos	62
Técnicos administrativos	19
Técnicos Operacionais	6
Técnicos de informática	7
Bibliotecária	1
Terceirizados	18
<b>ATIVIDADES FIM</b>	<b>259</b>
Alunos de iniciação científica	33
Assistentes de Pesquisa	3
Bolsistas*	107
Estagiários	4
Extensionistas	45
Pesquisadores	15
Alunos de pós-graduação	7
Pesquisadores Associados	45
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>

\*26 são bolsistas DTI/PCI (MCTI), e os demais são apoiados pela FAPEAM, CNPq, MOORE, STANFORD e IDSM.

\*\*02 dos membros da diretoria são também pesquisadores.



É sempre importante esclarecer que o conceito de força de trabalho não reflete exclusivamente o número de pessoas ativas alocadas nas atividades institucionais. Ele computa cumulativamente todos os indivíduos que, ao longo do semestre de 2024 fizeram parte, ainda que por poucos dias, das equipes de trabalho. Assim pessoas que deixaram as equipes, pessoas que acabaram de ser incorporadas e os colaboradores correntes, todos são somados para refletir a força de trabalho da instituição no período.

#### **14.3. Custos associados a manutenção dos recursos humanos do IDSM**

Atendendo ao disposto na portaria 1.917 de 19/04/2020 e suas alterações, traz o detalhamento mensal e anual dos valores pagos aos empregados.

Sempre houve grande imprevisibilidade quanto ao valor efetivo das transferências de recursos do MCTI para o IDSM. Desde 2013 uma importante defasagem pode ser detectada entre o que havia sido pactuado no contrato de gestão e o que foi efetivamente transferido ao Mamirauá. Esta imprevisibilidade impede que se conheçam a priori quais os recursos que poderão ser utilizados no ano para pagamento de pessoal. Desde 2015 esta tendência se aprofundou fortemente. Considerados mais relevantes os contingenciamentos e limitações financeiras de toda ordem, que limitaram a transmissão dos recursos previstos nos contratos.

Com base nos registros contábeis e no Quadro 9 que está abaixo é possível constatar que o Instituto atendeu o limite percentual de gasto com pessoal em relação aos recursos do Contrato de Gestão pactuados em 2021.



**Quadro 10.** Detalhamento mensal e anual dos valores pagos aos empregados do IDSM no ano primeiro semestre de 2024. Regime de caixa.

Mês	Salário dos empregados e dirigentes (R\$)	Gratificação (R\$)	Férias (R\$)	Rescisão (R\$)	Total de remuneração pago (R\$)	Encargos trabalhistas				Seguro de vida (R\$)	Plano de saúde (R\$)	Vale transporte (R\$)	Empréstimo Consignado (R\$)	Soma total (R\$)
						INSS (R\$)	FGTS (R\$)	PIS (R\$)	IRRF (R\$)					
Janeiro	518.742,08	70.531,34	33.348,00	4.800,00	627.421,42	-	-	-	957,41	4.269,28	21.031,85	288,00	39.467,53	693.435,49
Fevereiro	536.134,61	73.207,18	51.027,00	4.862,76	665.231,55	306.468,17	72.011,20	9.031,41	111.672,30	4.246,33	21.994,56	320,00	39.722,30	1.230.647,82
Março	524.927,94	76.183,85	68.994,00	36.895,74	707.001,53	307.110,56	83.007,21	8.678,78	116.037,83	4.443,75	23.160,51	352,00	42.670,71	1.292.462,88
AbriL	525.239,02	70.432,77	36.619,00	16.079,06	648.369,88	308.496,78	78.645,33	8.729,25	120.115,08	4.443,75	22.090,54	320,00	41.441,04	1.232.651,65
Maio	522.395,01	71.547,78	115.783,00	-	709.725,79	316.745,60	70.387,51	8.847,51	104.142,13	4.397,85	21.626,46	320,00	43.492,61	1.279.685,46
Junho	534.212,03	66.807,90	91.432,00	10.600,00	722.801,93	320.989,77	71.613,92	8.974,27	132.395,79	4.437,85	24.978,97	-	44.625,84	1.311.068,34
13º Adiant	19.750,00	-	-	-	19.750,00	-	-	-	-	-	-	-	-	19.750,00
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13º-1 <sup>a</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13º-2 <sup>a</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total geral	3.181.400,69	428.710,82	397.203,00	73.237,59	4.080.552,10	1.559.810,88	375.665,17	44.261,22	585.320,54	26.198,81	134.832,89	1.600,00	251.420,03	7.059.661,64

Memória de Cálculo	Valor
Total	

NOTA EXPLICATIVA: O valor total de gastos com pessoal acima considera os valores pagos no primeiro semestre de 2024. O limite anual de gastos com pessoal é de 90% conforme previsto no Contrato de Gestão. Os valores gastos foram da ordem de R\$ 7.059.661,64, porém, ainda não houve repasse do valor pactuado para o ano de 2024, o gasto com pessoal foi custeado pelo saldo do ano anterior e Reserva Técnica, não sendo possível medir o percentual de gastos nesse primeiro semestre.

**Tabela 16.** Valores de Reserva Técnica pactuados com recursos do Contrato de Gestão.

Ano	2024	2023	2022	2021	2020
Reserva Técnica	R\$ 16.182.000,00	R\$ 16.182.000,00	R\$ 15.761.008,45	R\$ 15.761.008,45	R\$ 11.641.890,82

**Tabela 17.** Descrição da destinação prevista dos recursos da Reserva Técnica\*.

Destino dos recursos	2024	2023	2022	2021	2020
I - Custeio antecipado das atividades básicas da OS	R\$ 7.695.000,00	R\$ 7.695.000,00	R\$ 7.451.347,85	R\$ 7.451.347,85	R\$ 4.953.291,75
II - Pagamento de contratos ou direitos trabalhistas	R\$ 7.294.000,00	R\$ 7.294.000,00	R\$ 7.314.992,67	R\$ 7.314.992,67	R\$ 6.248.599,07
III - Condenações ou acordos judiciais	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	-
IV - Outros gastos em atividades de relevante interesse para o alcance dos objetivos do CG	R\$ 993.000,00	R\$ 993.000,00	R\$ 794.667,93	R\$ 794.667,93	R\$ 440.000,00
<b>Total da reserva utilizada</b>	<b>R\$ 16.182.000,00</b>	<b>R\$ 16.182.000,00</b>	<b>R\$ 15.761.008,45</b>	<b>R\$ 15.761.008,45</b>	<b>R\$ 11.641.890,82</b>

O Conselho de Administração do IDSM na 91ª reunião, ocorrida entre os dias 16/02 e 26/02/2023, aprovou o valor da Reserva Técnica para o ano de 2023: R\$ 16.182.000,00 e esse valor vem mantido no decorrer do primeiro semestre de 2024.



## 15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações contábeis previstas na legislação que rege a atividade contábil da entidade, incluindo as notas explicativas.

**Tabela 18.** Balanços Patrimoniais do Contrato de Gestão. Exercícios findos em 30 de junho de 2024.

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa				Fornecedores			
Recursos vinculados a convênios		23.012.559,14	37.893.566,79	Obrigações sociais e trabalhistas		74.776,29	27.700,79
Créditos a receber		<u>557.434,38</u>	<u>10.626.356,70</u>	Obrigações tributárias		2.840.490,33	2.206.239,45
<b>Total do circulante</b>		<b><u>23.569.993,52</u></b>	<b><u>48.519.923,49</u></b>	Outras contas a pagar		154.726,43	20.838,69
<b>Não circulante</b>				Obrigação com recursos de projetos		62.705,83	59.682,82
Créditos Realizáveis		44.339,00	55.806,96	<b>Total do circulante</b>		<b>20.437.294,64</b>	<b>46.205.461,74</b>
Imobilizado		15.564.452,06	13.681.378,37	<b>Total do não circulante</b>		<b><u>23.569.993,52</u></b>	<b><u>48.519.923,49</u></b>
Intangível		<u>29.528,13</u>	<u>41.101,65</u>	<b>Não circulante</b>			
<b>Total do não circulante</b>		<b><u>15.638.319,19</u></b>	<b><u>13.778.286,98</u></b>	Outras contas a pagar		44.339,00	55.806,96
<b>Total do ativo</b>				Investimentos c/ recursos de projetos		<u>15.593.980,19</u>	<u>13.722.480,02</u>
				<b>Total do não circulante</b>		<b>15.638.319,19</b>	<b>13.778.286,98</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>			
				Patrimônio social		-	-
				Superavit acumulado		-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		-	-
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>39.208.312,71</b>	<b>62.298.210,47</b>



**Tabela 18.** Demonstrações de resultados dos Contrato de Gestão. Exercícios findos em 30 de junho (Em Reais).

Nota	2024	2023
<b>Receita operacional líquida</b>	12.844.964,25	10.912.582,23
<b>Custo das atividades</b>	(10.178.394,26)	(8.884.650,63)
<b>Superávit bruto</b>	<b>2.666.569,99</b>	<b>2.027.931,60</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas com pessoal	(1.387.553,39)	(1.298.281,20)
Despesas gerais e administrativas	(2.250.665,33)	(2.175.638,26)
Despesas tributárias	(401.352,21)	(559.216,48)
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>	<b>(1.373.000,94)</b>	<b>(2.005.204,34)</b>
Receitas financeiras	1.382.505,78	2.018.536,77
Despesas financeiras	(9.504,84)	(13.332,43)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.373.000,94</b>	<b>2.005.204,34</b>
<b>Superávit do exercício</b>	-	-

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL

Diretor Geral

DÁVILA SUELEN SOUZA CORREA

Diretora de Manejo e Desenvolvimento

JOYCIMARA ROCHA SOUSA FERREIRA

Diretora Administrativa

NIZETE DE LIMA CAMPELO

Contadora – CRC/AM 010141/0-0

EMILIANO ESTECI RAMALHO

Diretor Técnico-Científico



**Tabela 19.** Demonstrações de resultados abrangentes. Exercícios findos em 30 de junho. (Em Reais).

	2024	2023
<b>Superavit do exercício</b>	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	-	-

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL

Diretor Geral

DÁVILA SUELEN SOUZA CORREA

Diretora de Manejo e Desenvolvimento

JOYCIMARA ROCHA SOUSA FERREIRA

Diretora Administrativa

EMILIANO ESTECI RAMALHO

Diretor Técnico-Científico

NIZETE DE LIMA CAMPELO

Contadora – CRC/AM 010141/0-0



**Tabela 20.** Demonstrações das mutações do patrimônio líquido. Exercícios findos em 30 de junho. (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superavit (Deficit) Acumulado	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	-	-	-
Incorporação do superavit /deficit acumulado	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-
Superávit do exercício	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	-	-	-
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	-	-	-
Incorporação do superavit /deficit acumulado	-	-	-
Superávit do exercício	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	-	-	-

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL

Diretor Geral

DÁVILA SUELEN SOUZA CORREA

Diretora de Manejo e Desenvolvimento

JOYCIMARA ROCHA SOUSA FERREIRA

Diretora Administrativa

NIZETE DE LIMA CAMPELO

Contadora – CRC/AM 010141/O-0

EMILIANO ESTECI RAMALHO

Diretor Técnico-Científico



**Tabela 21.** Demonstração dos fluxos de caixa. Método indireto. Exercícios findos em 30 de junho. (Em Reais).

	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	-	-
Depreciação e amortização	386.472,15	259.309,59
Baixas do imobilizado	-	2.946,46
	<b>386.472,15</b>	<b>262.256,05</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Recursos vinculados a convênios	(11.956.499,43)	294.464,38
Créditos a receber	(343.475,99)	(1.002.835,37)
	<b>(12.299.975,42)</b>	<b>(708.370,99)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	12.612,43	56.987,67
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.247.703,23)	(778.282,21)
Obrigações tributárias	(128.852,69)	(3.738,08)
Outras contas a pagar	7.845,02	(10.366,21)
Obrigações com recursos de convênios	14.491.933,61	3.366.417,85
	<b>13.135.835,14</b>	<b>2.631.019,02</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.222.331,87</b>	<b>2.184.904,08</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(1.222.331,87)	(2.184.904,08)
Aquisição de intangível	-	-
	<b>(1.222.331,87)</b>	<b>(2.184.804,08)</b>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 30 junho</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL

Diretor Geral

DÁVILA SUELEN SOUZA CORREA

Diretora de Manejo e Desenvolvimento

JOYCIMARA ROCHA SOUSA FERREIRA

Diretora Administrativa

NIZETE DE LIMA CAMPELO

Contadora – CRC/AM 010141/O-0

EMILIANO ESTECI RAMALHO

Diretor Técnico-Científico



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# RELATÓRIO SEMESTRAL | 2024

CONTRATO DE GESTÃO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

OS-MCTI

**PARTE II**



## SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS .....	4
APÊNDICE 1. RELAÇÃO DE PESSOAL DO IDSM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024 .....	5
APÊNDICE 2. LISTA DE PUBLICAÇÕES DO IDSM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024.....	8
APÊNDICE 3. NÚMERO DE PRODUTOS CIENTÍFICOS POR PESQUISADOR DO IDSM .....	18
APÊNDICE 4. RELAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA SUBMETIDOS A FINANCIADORES.....	20
ANEXO 1. MEMÓRIA TÉCNICA DOS INDICADORES .....	25
MACROPROCESSO 1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	25
INDICADOR 2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos A4 e Superiores (IPubA4+).....	26
INDICADOR 3. Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM. ....	27
MACROPROCESSO 2. DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA .....	28
INDICADOR 4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP).....	28
INDICADOR 5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT.....	29
INDICADOR 6. Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA).....	30
MACROPROCESSO 3. MANEJO SUSTENTÁVEL .....	31
INDICADOR 7. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).....	31
INDICADOR 8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP). .....	32
INDICADOR 9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).....	33

MACROPROCESSO 4. QUALIDADE DE VIDA .....	34
INDICADOR 10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia .....	34
MACROPROCESSO 5. TECNOLOGIAS DE GESTÃO .....	35
INDICADOR 11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano .....	35
MACROPROCESSO 6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	36
INDICADOR 12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).....	36
INDICADOR 13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC). ....	37
INDICADOR 14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA). ....	39



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Relação dos funcionários de pesquisa ativos segundo titulação e cargo.....	5
<b>Tabela 2.</b> Relação de bolsistas, titulação e tempo de vigência da bolsa em meses. Situação em 30/06/2024. ....	6
<b>Tabela 3.</b> Relação de ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período. .....	7
<b>Tabela 4.</b> Relação de técnicos de pesquisa, campo e extensionistas com produção indexada no período.....	7
<b>Tabela 5.</b> Publicações indexadas de membros do IDSM. ....	8
<b>Tabela 6.</b> Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM: Livros e capítulos de livros. .....	17
<b>Tabela 7.</b> Número de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos.....	18
<b>Tabela 8.</b> Número de artigos científicos por pesquisador do IDSM por extrato Qualis nos últimos 03 anos. ....	19
<b>Tabela 9.</b> Status dos projetos submetidos para captação de recursos. ....	20
<b>Tabela 10.</b> Peso de cada notícia veiculada em jornais, rádios, tevê, veículos e revistas impressas de acordo com sua abrangência. ....	37
<b>Tabela 11.</b> Variação da nota para repercussão na internet de acordo com a posição do site no ranking global de acessos de sites. ....	38

APÊNDICE 1. RELAÇÃO DE PESSOAL DO IDSM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

**Tabela 1.** Relação dos funcionários de pesquisa ativos segundo titulação e cargo.

Nº	Nome	Titulação	Atividade / Cargo
1	Alexandre Pucci Hercos	Doutorado	Pesquisador Titular
2	Ayan Santos Fleischmann	Doutorado	Pesquisador Titular
3	Caetano Lucas Borges Franco*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
4	Darlene Gris	Doutorado	Pesquisador Titular
5	Eduardo Kazuo Tamanaha	Doutorado	Pesquisador Titular
6	Emiliano Esterci Ramalho	Doutorado	Pesquisador Titular
7	Heloisa Correa Pereira	Doutorado	Pesquisador Titular
8	Helder Lima de Queiroz	Doutorado	Pesquisador Titular
9	Hilda Isabel Chavez Perez	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
10	João Paulo Borges Pedro	Doutorado	Pesquisador Titular
11	João Valsecchi do Amaral	Doutorado	Pesquisador Titular
12	Jorge Fernando Saraiva de Menezes	Doutorado	Pesquisador Titular
13	Louise Maranhão de Melo	Doutorado	Pesquisador Titular
14	Maria Cecília Rosinski L. Gomes	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
15	Miriam Marmontel	Doutorado	Pesquisador Titular
16	Patricia Carvalho Rosa	Doutorado	Pesquisador Titular
17	Rafael Magalhaes Rabelo	Doutorado	Pesquisador Titular

\*Em afastamento não remunerado



**Tabela 2.** Relação de bolsistas IDSM e CNPq/MCTI, titulação e tempo de vigência da bolsa em meses  
(Situação em 30/06/2024).

Nº	Nome	Titulação	Tempo de vigência (meses)
1	Ana Carolina França Balbino Da Silva	Mestrado	43 meses
2	Anamélia de Sousa Jesus#	Doutorado	18 meses
3	André Zumak Azevedo Nascimento	Mestrado	21 meses
4	Beatriz Nunes Cosenvey*	Doutorado	1 mês
5	David Marcial Fernandez Conga#	Doutorado	12 meses
6	Fernanda Mylena da Silva França*	Graduação	8 meses
7	Gabriela Oliveira de Souza	Mestrado	24 meses
8	Geórgea Layla Holanda Araújo	Graduação	59 meses
9	Helena Gurjão Pinheiro Do Val*	Mestrado	8 meses
10	Isabela de Lima Keppe	Mestrado	12 meses
11	Ítalo Martins da Costa Mourthé#	Doutorado	25 meses
12	Jade Beatriz Alves da Silva*	Mestrado	8 meses
13	Karen Carolina da Silva	Mestrado	12 meses
14	Kliszilla Paula Avila	Graduação	20 meses
15	Luiz Francisco Loureiro#	Mestrado	51 meses
16	Luiz Santini Junior*	Doutorado	1 mês
17	Marcos Roberto Monteiro de Brito#	Mestrado	59 meses
18	Márjorie Do Nascimento Lima*	Mestrado	1 mês
19	Mayara Galvão Martins	Doutorado	15 meses
20	Natália Dos Santos Ferreira*	Doutorado	1 mês
21	Nelma Catulino De Oliveira*	Mestrado	1 mês
22	Pâmella Leite de Sousa Assis*	Mestrado	8 meses
23	Paula Elisa Horn	Mestrado	12 meses
24	Paula dos Santos Silva#	Graduação	12 meses
25	Priscila Camelo Alves	Graduação	24 meses



26	Rayssa Bernardi Guinato#	Mestrado	43 meses
27	Sthefani Evangelista Siqueira	Graduação	18 meses
28	Taina Martins Magalhães#	Mestrado	22 meses
29	Taís Helena de Araujo Rodrigues*	Mestrado	8 meses
30	Tharyn Machado Teixeira	Mestrado	20 meses
31	Túlio Bernardo Caxias de Oliveira*	Mestrado	8 meses

\* Bolsistas que não possuem 12 meses de atuação.

# Bolsista com produção no período.

**Tabela 3.** Relação de ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período.

Nº	Nome	Tipo de vínculo
1	Felipe Ennes Silva	Ex-bolsista
2	Hani Rocha El Bizri	Ex-bolsista
3	Júlia Avila	Ex-bolsista
4	Thais Queiroz Morcatty	Ex-bolsista

**Tabela 4.** Relação de técnicos de pesquisa, campo e extensionistas com produção indexada no período.

Nº	Nome	Tipo de vínculo
1	Diego Matheus de Melo Mendes	Técnico
2	Anderson Márcio Amaral Lima	Técnico
3	Tabatha Benitz	Técnica
4	Wellington de Paula Nascimento	Técnico



## APÊNDICE 2. LISTA DE PUBLICAÇÕES DO IDSM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Tabela 5. Publicações indexadas de membros do IDSM.

Nº	Referência	Área	Qualis	Indexadores
1	<p>ÁVILA, J. V. C.; TICKTIN, T.; STEWARD, A. M.; GIEHL, E. L. H.; CANTOR, M.; CLEMENT, C. R. Recovery of local agrobiodiversity after an extreme flood in Amazon floodplains. <b>Biological Conservation</b>, v.294, p.1-11, 2024. Online ISSN: 1873-2917 / Print ISSN: 0006-3207 <a href="https://doi.org/10.1016/j.biocon.2024.110536">https://doi.org/10.1016/j.biocon.2024.110536</a></p>	Biodiversidade / Ciências Ambientais / Ciências Agrárias	A1	Scopus, Science Citation Index Expanded (SCIE), SCImago Journal Rank (SJR), SNIP
2	<p>BENITZ, T.; BARROS, A. P. C.; MONTEIRO, S. S.; GOMES, M. C. R. L.; PIRES, F. J.; GONÇALVES, A. C. T. Análise sensorial e aceitabilidade de consumidores de pirarucu (<i>Arapaima Gigas</i>) provenientes da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. <b>Revista Observatorio de La Economia Latinoamericana</b>, Curitiba, v.22, n.5, p.1-13, 2024. Online ISSN: 1696-83-52 <a href="https://doi.org/10.55905/oelv22n5-082">https://doi.org/10.55905/oelv22n5-082</a></p>	Biotecnologia / Ciências ambientais / Ciência de Alimentos	A4	Google acadêmico, Latindex, CiteFactor
3	<p>BENITZ, T.; GONÇALVES, A. C. T.; CONCEIÇÃO, R. M.; BENTES, R.; VASCONCELLOS, A. G. Denominação de origem para o pirarucu Mamirauá: parcerias e meios de implementação. <b>Revista Ingi - Indicação Geográfica e Inovação</b>, v.8, n.2, p.2610-2623, abr./jun. 2024. Online ISSN: 2594-8288 <a href="https://doi.org/10.51722/Ingi.v8.i2.306">https://doi.org/10.51722/Ingi.v8.i2.306</a></p>	Interdisciplinar	B3	DOAJ, Google Scholar, Sumários.Org, Redalyc

- |   |   |   |    |   |
|---|---|---|----|---|
| 4 | BENTES, R. F.; BENITZ, T. Indicação geográfica como estratégia disruptiva nas cadeias de valor da bioeconomia amazônica. <b>Peer Review</b> , v.6, n.2, p.1-15, 2024.   | Interdisciplinar / Biodiversidade / Economia                | A3 | Google Scholar  |
| 4 | Online ISSN 1541-1389   |   |    |   |
|   | <a href="https://doi.org/10.53660/PRW-1717-3328">https://doi.org/10.53660/PRW-1717-3328</a>   |   |    |   |
| 5 | BRAGA-PEREIRA, F.; MAYOR, P.; MORCATTY, T. Q.; PÉREZ-PEÑA, P. E.; BOWLER, M. T.; VIEIRA, M. A. R. M.; ALVES, R. R. N.; FA, J. E.; PERES, C. A.; TAVARES, A. S.; MEREDITH-RONCAL, C.; GONZÁLEZ-CRESPO, C.; BERTSCH, C.; RODRIGUEZ, C. R.; BARDALES-ALVITES, C.; VON MUHLEN, E.; PAIM, F. P.; TAMAYO, J. S.; VALSECCHI, J. [...] EL BIZRI, H. R. Predicting animal abundance through local ecological knowledge: an internal validation using consensus analysis. <b>People and Nature</b> , v.6, n.2, p.535–547, 2024. | Interdisciplinar  | B4 | Environmental Science Collection, Environmental Science Database, Environment Complete (EBSCO Publishing), Environment Index, Natural Science Collection, ProQuest Central, ProQuest Central Essentials, ProQuest Central Student, ProQuest Central Basic, Publicly Available Content Database, SciTech Premium Collection  |
| 5 | Online ISSN:2575-8314   |   |    |   |
|   | <a href="https://doi.org/10.1002/pan3.10587">https://doi.org/10.1002/pan3.10587</a>   |   |    |   |
| 6 | CONGA, D. F.; ARAÚJO, C. Y.; SOUZA, N. F.; CORRÊA, Jean T.; SANTOS, J. B.; FIGUEIREDO, E. C.; BERNAL, M. K.; ANDRADE, S. L.; SILVA, N. W.; PEREIRA, W. L.; GARDNER, S. L.; NOTARNICOLA, J. Cerebral filariasis infection with <i>Litomosoides</i> in <i>Molossus barnesi</i> (Chiroptera: Molossidae) in the Brazilian eastern Amazon, with comments on <i>Molossinema wimsatti</i> Georgi, Georgi, Jiang and Fronguillo, 1987. <b>Parasitology Research</b> , v.123, n.2, p.1-9, 2024.                               | Medicina Veterinária / Ciências Biológicas / Saúde Coletiva | A1 | AGRICOLA, BFI List, BIOSIS, Baidu, Biological Abstracts, CAB Abstracts, CLOCKSS, CNKI, CNPIEC, Current Contents/Life Sciences, Dimensions, EBSCO, EMBASE, EMBiology, Gale, Google Scholar, Japanese Science and Technology Agency (JST), Medline, Meta, Naver, OCLC WorldCat Discovery Service, Pathway Studio, Portico, ProQuest, Reaxys, SCImago, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (SCIE), TD Net Discovery Service, UGC-CARE List (India), Wanfang, Zoological Record |
|   | Online ISSN 1432-1955 / Print ISSN 0932-0113  |   |    |   |
|   | <a href="https://doi.org/10.1007/s00436-024-08139-8">https://doi.org/10.1007/s00436-024-08139-8</a>   |   |    |   |

- |   |   |                      |         |   |
|---|---|----------------------|---------|---|
|   | CONGA, D. F.; SILVA, C. S.; OLIVEIRA, G. C.; BEZERRA, A. M.; ALMEIDA, B. L.; PEREIRA, W. L. New records of helminth infections in <i>Bothrops atrox</i> Linnaeus, 1758 from Marajó Island-Brazil and a literature review with a check list of helminths infecting <i>Bothrops</i> species (Squamata, Viperidae) in the neotropical region. <b>Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports</b> , v.53, p.101060, 2024. | Medicina Veterinária | B4      | Scopus, Medline, Emerging Sources Citation Index (ESCI), SCImago Journal Rank (SJR), SNIP |
| 7 | Online ISSN: 2405-9390<br><br><a href="https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2024.101060">https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2024.101060</a>   |                      |         |   |
| 8 | CONGA, D. F. OLIVEIRA, G. B.; FIGUEIREDO, A. A.; RIBEIRO, A. S. S.; PEREIRA, W. L. Occurrence of <i>Laminosioptes cysticola</i> (Acariformes: Laminosioptidae) in <i>Ardea alba</i> egretta from the peri-urban area of Belém, Pará-Brazil. <b>Avocetta</b> , v.48, p.2024S004, 2024.   | Zoologia             | Não tem | SCOPUS, Zoological Record, BIOSIS Citation Index, Google Scholar, DOAJ                    |
|   | Online ISSN: 2420-9589 / Print ISSN: 0404-4266<br><br><a href="https://doi.org/10.30456/AVO.2024106">https://doi.org/10.30456/AVO.2024106</a>   |                      |         |   |
| 9 | DARSKI-SILVA, B.; ABREU, F. H. T.; CARVALHO, P. C.; HERCOS, A. P. Coleção de peixes como ferramenta de divulgação da biodiversidade amazônica. <b>Nexus - Revista de Extensão do IFAM</b> , v.9, n.13, p.183-190, 2023.   | Ciências Ambientais  | B4      | AmeliCA, Crossref, Diadorim, Latindex, Sumarios.org                                       |
|   | Online ISSN: 2447-794X<br><br><a href="https://doi.org/10.31417/nexus.v9i13">https://doi.org/10.31417/nexus.v9i13</a>   |                      |         |   |

- |   |  |  |   |   |
|---|--|--|---|---|
| 10  | EPPLEY, T. M.; REUTER, K. E.; SEFCZEK, T. M.; [...]; QUEIROZ, H. L.; [...]; SILVA, F. E.; [...]; VALSECCHI, J. et al. Tropical field stations yield high conservation return on investment. <b>Conservation Letters</b> , Publicação online, p.1-15, 2024. | Biodiversidade / Ciências Ambientais / Ciências Biológicas | A1  | Academic Search (EBSCO Publishing), AgBiotech News & Information (CABI), Agricultural Engineering Abstracts, Animal Breeding Abstracts, CAB Abstracts, Field Crop Abstracts, Global Health, Grasslands & Forage Abstracts, Horticultural Science Abstracts, Nutrition, etc. |
| 11  | Online ISSN 1755-263X / Print ISSN 1755-263X<br><a href="https://doi.org/10.1111/conl.13007">https://doi.org/10.1111/conl.13007</a>  |  |   |   |
| 12  | GUINATO, R. B.; ALVES, J. D. G.; NASCIMENTO, A. C. S.; PEREIRA, H. C.; CORRÊA, D. S. S.; D'ANTONA, A. O. Caracterização socioeconômica de  |  |   |   |
| comunidades tradicionais do Mosaico do Baixo Rio Negro. <b>Terra Livre</b> , São Paulo, v.2, n.61, p.639-682, jul./dez. 2023. | Geografia  | A2   | ASCI, Diadorm, Google Acadêmico, LivRe,   |   |
|   |  |  |   | Miguilim, Periódicos CAPES  |
| 13  | Online ISSN: 2674-8355 / Print ISSN 0102-8030<br><a href="https://doi.org/10.62516/terra_livre.2023.3381">https://doi.org/10.62516/terra_livre.2023.3381</a>   |  |   |   |
| 14  | GUTTERRES-PAZIN, M. G.; PIEDADE, M. T. F.; MARMONTEL, M.; ROSAS, F. C. W.; DI SANTO, L. G.; PAZIN, V. F. V.; LOPES, A. Nutritional characterization of   |  |   |   |
| aquatic plants in different floodplain habitats of the Central Amazon. <b>Hydrobiologia</b> , Online first, p.1-16, 2024.     | Biodiversidade   | A2   | AGRICOLA, ANVUR, Astrophysics Data System (ADS), BFI List, BIOSIS, Baidu, Biological Abstracts, CAB Abstracts, CLOCKSS, CNKI, CNPIEC, Chemical Abstracts Service (CAS), Current Contents/Agriculture, Biology & |   |
|   |  |  |   | Environmental Sciences, Dimensions, EBSCO, EMBiology, GEOBASE, Google Scholar, etc.   |
| 15  | Online ISSN: 1573-5117 / Print ISSN: 0018-8158<br><a href="https://doi.org/10.1007/s10750-024-05564-9">https://doi.org/10.1007/s10750-024-05564-9</a>  |  |   |   |

- JESUS, A. S.; CRUZ, A. N.; VALSECCHI, J.; MAYOR, P.; EL BIZRI, H. Comparing diet, seed size and richness in fruit ingested by red howler monkeys (*Alouatta juara*) in two habitat types in Central Amazonia. **Neotropical Primates**, v.29, n.2, p.63-73, 2023.

- |    |   |                            |    |  |
|----|---|----------------------------|----|--|
|    | KINAP, N. M.; FARNEDA, F. Z.; RABELO, R. M.; BERNARD, E.; BOBROWIEC, P. E. D. Functional diversity and trait-environment relationships of bat assemblages in an Amazonian forest-savannah mosaic. <b>Biodiversity and Conservation</b> , v.33, n.6-7, p.1-18, jun. 2024.  | Biodiversidade             | A1 | Agricola, Anvur, Astrophysics Data System (ADS), BFI List, BIOSIS, Baidu, Biological Abstracts, CAB Abstracts, CLOCKSS, CNKI, CNPIEC, Biology & Environmental Sciences, Dimensions, EBSCO, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (SCIE), TD Net Discovery Service, Zoological Record |
| 14 | Online ISSN: 1572-9710 / Print ISSN: 0960-3115<br><a href="https://doi.org/10.1007/s10531-024-02880-3">https://doi.org/10.1007/s10531-024-02880-3</a>   |                            |    |  |
| 15 | LIMA, A. M. A. O lugar do muiraquitã no centro de imaginários na Amazônia brasileira. <b>Revista de Arqueologia</b> , v.37, n.2, p.170-192, maio / ago. 2024.<br>Online ISSN: 1982-1999 / Print ISSN 0102-0420<br><a href="https://doi.org/10.24885/sab.v37i2.1131">https://doi.org/10.24885/sab.v37i2.1131</a> | Antropologia / Arqueologia | A1 | ERIH PLUS, Sumarios.org, Scopus, Diadorim, DOAJ, Latindex, General Impact Factor, Google Acadêmico, Journals for free, LatinRev, LivRe, Portal Periódicos - CAPES  |

- |    |   |  |    |  |
|----|---|--|----|--|
| 17 | LOCH, C.; MARMONTEL, M. Tooth wear and dental pathology in Amazon river dolphins ( <i>Inia geoffrensis</i> ) and tucuxis ( <i>Sotalia fluviatilis</i> ). Latin American Journal of Aquatic Mammals, v.19, n.2, p.1-6, 2024.   | Biodiversidade / Ciências Ambientais / Ciências Biológicas / Geociências | C  | Web of Science; Directory of Open Access Journals - DOAJ; Science Citation Index - SCI   |
| 18 | Online ISSN 2236-1057 / Print ISSN 1676-7497  |  |    |  |
|    | <a href="https://doi.org/10.5597/lajam00318">https://doi.org/10.5597/lajam00318</a>   |  |    |  |
| 19 | LOUREIRO, L. F.; GOMES, L. P. L. N.; FRANCO, C. L. B.; VASCONCELOS NETO, C. F. A.; VALSECCHI, J. Traditional Territory in a Protected Area: territorial dynamics and wildlife management in the Amanã Sustainable Development Reserve, Amazonas, Brazil. <b>Sociedade &amp; Natureza</b> , Uberlândia, v.36, p. e71004, 2024.                             | Ciências Ambientais  | A2 | ACAAP, DOAJ, EBSCO, Latindex, Redalyc.org, Scielo, Sumários.org,   |
|    | Online ISSN: 1982-4513  |  |    |  |
|    | <a href="https://doi.org/10.14393/SN-v36-2024-71004">https://doi.org/10.14393/SN-v36-2024-71004</a>   |  |    |  |
| 20 | LUIZE, B. G.; BAUMAN, D.; TER STEEGE, H.; PALMA-SILVA, C.; AMARAL, I. L.; COELHO, L. S., MATOS, F. D. A.; LIMA FILHO, D. A., SALOMÃO, R. P.; WITTMANN, F.; CASTILHO, C. V.; [...] QUEIROZ, H. L. et al. Geography and ecology shape the phylogenetic composition of Amazonian tree communities. <b>Journal of Biogeography</b> . v.51, p.1163-1184, 2024. | Biodiversidade / Ciências Ambientais                                     | A1 | AGRICOLA, Agricultural & Environmental Science Database (ProQuest), BIOBASE (Elsevier), Biological Abstracts (Clarivate Analytics), BIOSIS Previews, CAB Abstracts®, Current Contents: Agriculture, Biology & Environmental Sciences, InfoTrac (GALE Cengage), Plant Genetic Resources Abstracts, Review of Plant Pathology, Science Citation Index (SCI), SCOPUS, World Agricultural Economics & Rural Sociology Abstracts, Zoological Record, etc. |
|    | Online ISSN:1365-2699 / Print ISSN:0305-0270  |  |    |  |
|    | <a href="https://doi.org/10.1111/jbi.14816">https://doi.org/10.1111/jbi.14816</a>   |  |    |  |

- |    |   |                                      |    |  |
|----|---|--------------------------------------|----|--|
| 20 | MARMONTEL, M.; FLEISCHMANN, A.; VAL, A.; FORSBERG, B. Safeguard Amazon's aquatic fauna against climate change. <b>Nature</b> , v.625, p.450, jan. 2024.<br><br>Online ISSN 1476-4687 / Print ISSN 0028-0836<br><br><a href="https://doi.org/10.1038/d41586-024-00114-8">https://doi.org/10.1038/d41586-024-00114-8</a>  | Biodiversidade / Interdisciplinar    | A1 | Biosis, Biological Abastracts, British library, Chemical Abstracts Service, Crossref, Google Scholar, Index Medicus/Medline, Infotrieve, IngentaConnect, PubMed, PubMed Central, SCI – Science Citation Index, Scopus, Unrich's Periodicals Directory, JCR                                 |
| 21 | MENDES, D. M. M.; SOBRAL, R.; SILVA NETO, A. M. New genus of Steirodontini Brunner von Wattenwyl, 1878 (Orthoptera: Tettigoniidae: Phaneropterinae) from the Brazilian Amazon Rainforest. <b>Zootaxa</b> , v.5389, n.1, p.128-134, 2023.<br><br>Online ISSN: 1175-5334 / Print ISSN: 1175-5326<br><br><a href="https://doi.org/10.11646/zootaxa.5389.1.7">https://doi.org/10.11646/zootaxa.5389.1.7</a>                                   | Biodiversidade                       | B1 | Scimago, Open Journal Systems (OJS), Journal Citation Reports  |
| 22 | MIGNUCCI-GIANNONI, A. A.; GONZÁLEZ-SOCOLOSKE, D.; ÁLVAREZ-ALEMÁN, A.; AQUINO, J.; [...]; MARMONTEL, M. et al. What's in a Name? Standardization of Vernacular Names for <i>Trichechus manatus</i> . <b>Caribbean Naturalist</b> , n.98, p.1-17, 2024.<br><br>Online ISSN 2326-7119  | Biodiversidade / Ciências Ambientais | C  | Web of Science (Clarivate), <a href="#">Google Scholar</a> , <a href="#">ResearchGate</a> , BioOne, JSTOR  |
| 23 | MOURTHÉ, I.; PAIM, F. P.; MERCÊS, M. P.; VALSECCHI, J.; RABELO, R. M. Update of the geographic range of Humboldt's squirrel monkeys ( <i>Saimiri cassiquiarensis cassiquiarensis</i> Lesson, 1840) using a model-based approach. <b>American Journal of Primatology</b> , p. e23625, 2024.<br><br>Online ISSN: 1098-2345 / Print ISSN: 0275-2565<br><br><a href="https://doi.org/10.1002/ajp.23625">https://doi.org/10.1002/ajp.23625</a> | Biodiversidade / Ciências Ambientais | A2 | Abstracts in Anthropology (Sage), Academic ASAP (GALE Cengage), Academic Search Abstracts (CABI), Anthropological Literature (Harvard University), BIOBASE, Journal Citation Reports (JCR), Science Citation Index (SCI) (Clarivate Analytics), SCOPUS (Elsevier), Zoological Record, etc. |

- |    |  |                                 |         |   |
|----|--|---------------------------------|---------|---|
| 24 | NASCIMENTO, W. P.; SANTIAGO, S. M.; SCHULER, L. F. S. O.; SACRAMENTA, D. M. O.; PORTO, L. A. S. Análise socioambiental do uso e cobertura da terra no município de Itamarati-AM. <b>Revista Presença Geográfica</b> , v.11, n.2, p.65-84, 2024.  | Geografia                       | A3      | Diadorim, Open Journal Systems (OJS), Redalyc.org   |
|    | Online ISSN: 2446-6646   |                                 |         |   |
|    | <a href="https://doi.org/10.36026/rpgeo.v11i2">https://doi.org/10.36026/rpgeo.v11i2</a>  |                                 |         |   |
| 25 | REYES-GARCÍA, V.; GARCÍA-DEL-AMO, D., ÁLVAREZ-FERNÁNDEZ, S.; BENYEI, P. [...]; ÁVILA, J. V. C.; et al. Indigenous peoples and local communities report ongoing and widespread climate change impacts on local social-ecological systems. <b>Communications Earth &amp; Environment (Nature)</b> , v.5, n.29, p.1-10, 2024. | Não tem                         | Não tem | Astrophysics Data System (ADS), CNKI, Dimensions, DOAJ, SCIE (Web of Science), Google Scholar, Meta, Scopus, Semantic Scholar |
|    | Online ISSN: 2662-4435   |                                 |         |   |
|    | <a href="https://doi.org/10.1038/s43247-023-01164-y">https://doi.org/10.1038/s43247-023-01164-y</a>  |                                 |         |   |
| 26 | ROSSI, J.; FLEISCHMANN, A.; LAIPELT, L.; ANDRADE, B.; RUHOFF, A. How much evaporation occurs in Brazilian reservoirs? A multi-model perspective. <b>Journal of South American Earth Sciences</b> , v.140, p.104899, 2024.  | Ciências Ambientais / Geografia | A2      | Scopus, Science Citation Index Expanded (SCIE), SCImago Journal Rank (SJR), SNIP, SAO/NASA Astrophysics Data System (ADS)     |
|    | Online ISSN: 1873-0647 / Print ISSN: 0895-9811   |                                 |         |   |
|    | <a href="https://doi.org/10.1016/j.jsames.2024.104899">https://doi.org/10.1016/j.jsames.2024.104899</a>  |                                 |         |   |

- SILVA, F. E.; LUNA, L. W.; BATISTA, R.; RÖHE, F.; GUBILI, C.; FARIA, I. P.; HRBEK, T.; VALSECCHI, J.; RIBAS, C. C.; MCDEVITT, A. D.; DELLICOUR, S.; FLOT, J.-F.; BOUBLI, J. P. Impact of Quaternary Amazonian river dynamics on the diversification of uakari monkeys (genus *Cacajao*). **Journal of Biogeography**. Early view, 2024.

Online ISSN: 1365-2699 / Print ISSN: 0305-0270

<https://doi.org/10.1111/jbi.14844>

Biodiversidade /  
Ciências  
Biológicas

Academic Search (EBSCO Publishing),  
AGRICOLA Database (National Agricultural  
Library), Animal Breeding Abstracts (CABI),  
BIOBASE (Elsevier), Journal Citation  
Reports/Science Edition, Natural Science  
Collection, Science Citation Index (SCI),  
SciTech Premium Collection, SCOPUS, Tropical  
Diseases Bulletin, Veterinary Bulletin, VINITI,  
Weed Abstracts, Wheat, Zoological Record,  
etc.

- SILVA, P. S.; RABELO, F. D. B.; CARIOLA, C. F.; LIMA, M. E. F.; NASCIMENTO, W. P. Proposta de material didático para compreensão dos riscos relacionados às terras caídas: estudo de caso associado à dinâmica territorial da comunidade São Luiz do Macari, Tefé-AM. *Revista Presença Geográfica*, v.11, n.1, p.66-74, 2024.

Geografia

A3

Diadorm, Open Journal Systems (OJS),  
Redalyc.org

**Tabela 6.** Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM: Livros e capítulos de livros.

Nº	Referência	Tipo	ISBN ou ISSN
1	MAGALHÃES, T. M.; LOUREIRO, L. F.; PEDRO, J. P. B. No movimento do rebojo: processos para o acesso à agua e ao esgotamento sanitário no médio Solimões, Amazônia brasileira. In: ROCHA, V.; CASTANO, L. <b>Direitos humanos, diversidade e formação superior: diálogos entre educação e saúde</b> . 1. ed. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2024, p. 210-225.	Capítulo de livro	ISBN 978-65-5462-129-8
2	FLEISCHMANN, A.; DARSKI-SILVA, B.; CHIODI, A. C. CORAZZINI, A. (Ed.). <b>Almanaque tem cientista aqui</b> . v.2, Tefé: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 2024. 12p.	Cartilha	ISBN 978-65-86933-33-8
3	ARAUJO, Y.; BARROS, E.; GUIMARÃES, C.; JACOB, M.; MAIA, J.; TREGIDGO, D. <b>Frutas da floresta: o poder nutricional da biodiversidade amazônica</b> . Tefé: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 2024. 104p.	Livro	ISBN 978-65-86933-35-2
4	SANTOS, L. N. D.; KERPEL, S. M.; MEDEIROS, A. D. D.; BRITO, M. R. M. D. <b>Borboletas no Nordeste</b> : as borboletas em áreas protegidas de florestas nordestinas. Campina Grande: EDUFCG, 2023. 98p.	Livro	ISBN 978-65-86302-96-7

APÊNDICE 3. NÚMERO DE PRODUTOS CIENTÍFICOS POR PESQUISADOR DO IDSM

**Tabela 7.** Número de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos

Nº	Nome	Artigos			Sci ou Scopus			Scielo			Livros			Capítulos de livro		
		2022	2023	2024 (1º sem)	2022	2023	2024 (1º sem)	2022	2023	2024 (1º sem)	2022	2023	2024 (1º sem)	2022	2023	2024 (1º sem)
1	Alexandre Pucci Hercos	3	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
2	Ayan Santos Fleischmann	8	17	1	8	11	2	2	0	0	0	2	1	0	1	0
3	Caetano Lucas Borges Franco	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
4	Darlene Gris	-	2	0	-	1	0	-	0	0	-	0	0	-	1	0
5	Eduardo Kazuo Tamanaha	1	3	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	Emiliano Esterci Ramalho	5	3	0	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Hilda Isabel Chavez Perez	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Helder Lima de Queiroz	2	4	2	1	4	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
9	Heloísa Corrêa Pereira	-	1	1	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	2	0
10	João Paulo Borges Pedro	2	1	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
11	João Valsecchi do Amaral	9	10	6	7	9	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0
12	Jorge Fernando Saraiva de Menezes	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
13	Louise Maranhão	2	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	Maria Cecília Rosinski L. Gomes	2	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Miriam Marmontel	12	6	5	12	6	5	1	0	0	0	1	0	2	0	0
16	Patricia Carvalho Rosa	2	2	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
17	Rafael Magalhaes Rabelo	4	1	2	4	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0

**Tabela 8.** Número de artigos científicos por pesquisador do IDSM por extrato Qualis nos últimos 03 anos.

Nº	Nome	2022							2023							2024 (1º sem)							Total				
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C
1	Alexandre Pucci Hercos	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	
2	Ayan Santos Fleischmann	5	2	0	0	0	1	0	0	10	2	2	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	26	
3	Caetano Lucas Borges Franco	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	
4	Darlene Gris	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
5	Eduardo Kazuo Tamanaha	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
6	Emiliano Esterci Ramalho	2	2	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
7	Hilda Isabel Chavez Perez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
8	Helder Lima de Queiroz	2	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	8	
9	Heloísa Corrêa Pereira	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	
10	João Paulo Borges Pedro	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
11	João Valsecchi do Amaral	4	2	1	2	0	0	0	0	7	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	1	1	24
12	Jorge Fernando Saraiva de Menezes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Louise Maranhão	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
14	Maria Cecília Rosinski L. Gomes	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	
15	Miriam Marmontel	1	4	3	0	2	0	4	0	0	1	0	0	0	1	0	0	4	1	2	0	0	0	0	0	2	25
16	Patrícia Carvalho Rosa	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	
17	Rafael Magalhaes Rabelo	1	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	7	

## **APÊNDICE 4. RELAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA SUBMETIDOS A FINANCIADORES**

**Tabela 9.** Status dos projetos submetidos para captação de recursos.

	Social vulnerability in the Central Amazon floodplains under a changing hydroclimate and environment	Ayan Santos Fleischmann	Young Team Associated with IRD (JEAI)	R\$ 274.758,26	Aprovado
2	Transforming Amazonian paradoxes into community food, health, and conservation opportunities	Daniel Joseph Tregidgo	Darwin Initiative	R\$ 3.700.000,00	Em análise
3	Produção Agroextrativista e Fortalecimento da Sociobiodiversidade da Ilha das Pracuubinhas	Dávila Correa, Emanuelle Raiol, Fernanda Viana, Juliana Oler, Maria Cecilia Borges, Rafaela Lopes	Floresta Mais	R\$ 1.028.962,97	Aprovado
4	Rede Avaliação integrada dos processos ecossistêmicos e da saúde única na Amazônia Ocidental	Domingos Jesus Rodrigues (UFMT), Carolina Volkmer de Castilho (Embrapa Roraima), Louise Maranhão (IDSM)	CNPq	R\$ 525.920,00	Aprovado
5	Desenvolvimento do processo de integração entre câmera fotográfica e módulos Providence através de conexão wifi	Emiliano Esterci Ramalho	SUFRAMA	R\$ 1.999.968,00	Em análise
6	Restoration of Wetlands and other important Amazonia Ecosystems - Capacity-building, innovation, development and technological transfer for ecological restoration and climate change mitigation.	Emiliano Esterci Ramalho, Leonardo Pequeno, Davila Suelen Corrêa, Emanuelle Raiol	Food and Agriculture Foundation	R\$ 5.188.679,00	Aprovado

	Impactos do Manejo Florestal sobre Morcegos e Aves na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Gerson Paulino Lopes	CNPq / MCT-Edital Universal	R\$ 164.996,00	Reprovado
7	Popularizando a Herpetofauna do Município de Tefé: Diversidade, Conflitos e Interesses	Kelly Torralvo	FAPEAM - UNIVERSAL	R\$ 77.160,00	Aprovado
8	Amazônia das águas - turismo de base comunitária em Mamirauá	Pedro Meloni Nassar, Marcos Amend, Carolina Fernandes, Luciana Vieira Debien Cobra	Curtas-Metragens "Brasil com S"	R\$ 60.000,00	Reprovado
9	SWOT for the AMazon BAsin (SAMBA)	Ayan Santos Fleischmann, Fabrice Papa	International Swot Science Team Renewal	R\$ 1.717.650,00	Aprovado
10	Extremos Hidrológicos: rede colaborativa para decifrar cheias e secas na América do Sul	Pedro Chaffe, Ayan Santos Fleischmann	CHAMADA CNPq n.º 14/2023 - Apoio a projetos internacionais de pesquisa científica, tecnológica e de inovação	R\$ 439.404,02	Reprovado
11	CO-designing Sustainable Pathways for Adaptive Communities and Ecosystems	Ayan Santos Fleischmann, Evan Bowness	2023 International Joint Initiative for Research in Climate Change Adaptation and Mitigation Competition	R\$ 751.900,00	Reprovado
12	Análise de eventos de caça ao peixe-boi nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã	Kliszilla Paula Ávila	People's Trust for Endangered Species	R\$ 61.225,00	Reprovado
13	Inserção no mercado da Marca Coletiva Flona Tefé	Tabatha Benitz, Emiliano Esterci Ramalho, Fernanda Viana	Negócios Rurais e Urbanos inclusivos	R\$ 611.676,76	Reprovado
14	Lugares de significativa importância entre comunidades tradicionais do médio rio Solimões	Márjorie do Nascimento Lima	FAPEAM	R\$ 62.400,00	Reprovado

16	Fortalecimento da Federação dos Manejadores e Manejadoras de Pirarucu de Mamirauá – FEMAPAM para a implementação da Denominação de Origem: Pirarucu de Mamirauá	Pedro Canizio Oliveira da Silva, Inês Tavares de Lira, Dávila Suellen Corrêa, Ana Cláudia Torres, Tabatha Benitz	Floresta Mais	R\$ 1.015.471,42	Aprovado
17	Latin America Ecotourism Initiative - Uakari Lodge	Pedro Nassar, Luciana Cobra, Deuzeny Martins	Conservation Allies	R\$ 239.865,00	Em análise
18	Oficinas Audiovisuais em Comunidades Tradicionais	MIGUEL COUTINHO MORETTA MONTEIRO	Fundo Semear 2024 - Florestas	R\$ 20.500,00	Em análise
19	As argilas moldadas por mulheres: tradições ceramistas ribeirinhas no Amazonas	Meliam Viganó Gaspar	PAINTER Mulheres Cientistas no Interior	R\$ 98.439,54	Em análise
20	Prospecção e oportunidades inovativas para a bioeconomia na região do Médio Solimões, Amazonas	TABATHA BENITZ	PAINTER Mulheres Cientistas no Interior	R\$ 85.000,00	Em análise
21	Programa Cisternas na Floresta Nacional de Tefé: oportunidades de pesquisa e extensão in loco	Giovana Anceski Bataglion	Programa Mulher Faz Ciência – FAPEAM	R\$ 100.000,00	Em análise
22	Potencial Sustentável dos Resíduos do Pirarucu Manejado na Elaboração de Coprodutos	MAYARA GALVAO MARTINS	PAINTER Mulheres Cientistas no Interior	R\$ 110.000,00	Em análise
23	Inova Tefé	TABATHA BENITZ	Programa de apoio à realização de eventos científicos e tecnológicos no estado do Amazonas – PAREV	R\$ 25.000,00	Em análise
24	Biodiversidade Amazônica na Escola	MIGUEL COUTINHO MORETTA MONTEIRO	Programa de apoio à popularização da ciência, tecnologia e inovação – POP CT&I	R\$ 34.400,00	Em análise

25	Regionalização da Educação em Nutrição	DANIEL JOSEPH TREGIDGO	Programa de apoio à popularização	R\$ 50.000,00	Em análise
26	Count to protect: local knowledge and				
	technologies for the detection of	HILDA ISABEL CHAVEZ PEREZ			
	Amazonian manatees		The Van Tienhoven Foundation for International Nature Protection makes small grants available for the protection and conservation of threatened species and ecosystems across the globe.	R\$ 53.560,38	Aprovado
27	Das secas às terras caídas: impactos				
	ambientais e socioecológicos de eventos	AYAN SANTOS FLEISCHMANN			
	extremos na Amazônia central		EDITAL N.º 018/2023 – programa de apoio à pesquisa sobre fenômenos climáticos extremos na Amazônia – PROCLIMA-AMAZÔNIA	R\$ 599.594,00	Reprovado
28	SWOT-informed Hydrodynamic modeling				
	Advancements for River delta	Yadu Pokhrel	Research Opportunities in Space And Earth Sciences – 2023 (ROSES-2023)	-	Reprovado
29	“SociobiodiversidadeS” - Diversidade				
	Biológica, Arqueológica e Cultural da	JOAO VALSECCHI DO AMARAL	Amazonia+10	R\$ 948.180,00	Em análise
	Amazônia Ocidental Brasileira				
30	Extremes and Compound Events in				
	Amazonian waters	AYAN SANTOS FLEISCHMANN	The Royal Society ISPF International Collaboration Awards 2024 - Brazil and South Africa	R\$ 720.000,00	Em análise
31	Popularização do uso da Assinatura				
	Espectral da Espécie na identificação das	Flávia Durgante	Programa Mulher Faz Ciência – FAPEAM	R\$ 99.996,00	Em análise
	árvores do Manejo Florestal Sustentável				
	na Amazônia - SPECTRA POP				

Cód.	Título	Responsável	Descrição	Valor	Status
32	Distribuição de espécies e diversidade da comunidade de plântulas arbóreas da Floresta de Várzea após evento de seca extrema e inundação na Amazônia Ocidental	Maíra da Rocha	EDITAL N.º 018/2023 – programa de apoio à pesquisa sobre fenômenos climáticos extremos na Amazônia – PROCLIMA-AMAZÔNIA	R\$ 335.591,00	Em análise
33	Núcleo Amazônico de Pesquisas com Epífitas (NAPE): desvendando padrões locais e processos biogeográficos de epífitas vasculares em ecossistemas da Amazônia	Adriano Costa Quaresma	EDITAL N.º 017/2023 Programa De Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM	R\$ 410.000,00	Em análise
34	Balancing on the Edge: Examining the Vulnerability of Amazon Wetland Forests to Extreme Hydroclimatic Events	Thiago Sanna Freire Silva	National Geographic Society Research Grants? Level 2	R\$ 100.000,00	Em análise
35	Estudo etnobotânico e atividade tripanocida de plantas de uso popular em Tefé Amazonas.	Jéssica Venâncio Faria	EDITAL N.º 017/2023 Programa De Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM	R\$ 179.900,00	Em análise
36	A Ciência Cidada~ como ferramenta de educação ambiental e pesquisa sobre os recursos pesqueiros na cidade de Tefé, Médio Solimões	ALEXANDRE PUCCI HERCOS	EDITAL N.º 007/2024 – Programa Jovem Cientista na Pesca Artesanal – MPA/FAPEAM	R\$ 20.000,00	Em análise
37	Futuras Cientistas - Imersão científica 2025	MARIA CECILIA ROSINSKI LIMA GOMES	Edital CETENE Nº 01-2024 - Edital de Projetos de Trabalho - Imersão Científica 2025	R\$ 4.000,00	Aprovado
38	20º Simpósio sobre Conservação e Manejo Participativo na Amazônia	Rafael Magalhães Rabelo	Programa de apoio à realização de eventos científicos e tecnológicos no estado do Amazonas – PAREV	R\$ 49.803,00	Em análise

## **ANEXO 1. MEMÓRIA TÉCNICA DOS INDICADORES**

## **MACROPROCESSO 1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.**

Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia.

#### **INDICADOR 1. Índice Geral de Publicações (IGPub).**

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise.

$$\text{Fórmula: } IGP_{Pub} = \frac{NGPUB}{TNSE}$$

Onde: NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise. TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Responsáveis: Diretoria Técnico-Científica e Coordenação de Pesquisa.

**INDICADOR 2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos A4 e Superiores (IPubA4+).**

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos A1, A2, A3 e A4 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

Fórmula:  $IPubA4+ = \frac{NPUBIA4+}{TNSE}$

Onde: NPUBIA4+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos A1, A2, A3 e A4 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores. TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Responsáveis: Diretoria Técnico-Científica e Coordenação de Pesquisa.

**INDICADOR 3. Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM.**

Descrição: Este indicador mede o número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM, e indica a efetividade do IDSM em formar e coordenar redes de pesquisa com temáticas interdisciplinares diversas em diferentes regiões da Amazônia.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contabilização direta das redes com participação ativa de membros do IDSM. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos”, “Ecologia e Manejo de Répteis” e “Conservação de Sirênios no Estuário Amazônico”.

Responsáveis: Diretoria Técnico-Científica e Coordenação de Pesquisa.



## **MACROPROCESSO 2. DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA.**

Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia.

### **INDICADOR 4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP).**

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Responsáveis: Diretoria de Manejo e Desenvolvimento e as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos.



#### **INDICADOR 5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT.**

Descrição: Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram.

Fórmula: 
$$PPTA = \left( \frac{AC}{AI} \right) \times 100$$

Onde: PPTA = Percentagem de Permanência das Turmas de Alunos do CVT ao Ano. AC = Alunos concluintes ao ano. AI = Alunos ingressantes no ano.

Responsáveis: Diretoria de Manejo e Desenvolvimento e grupo responsável pelo CVT.



**INDICADOR 6. Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA)**

Descrição: Este indicador mede o número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas, e indica a eficácia do IDSM no desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e sua estratégia para adequação dos métodos e técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas no ano. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Responsáveis: Diretoria de Manejo e Desenvolvimento e grupo responsável pelo CVT.



## MACROPROCESSO 3. MANEJO SUSTENTÁVEL.

Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA.

### **INDICADOR 7. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).**

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser os mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Responsáveis: Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e coordenadores dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.



#### **INDICADOR 8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).**

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditagem dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico- científico do IDSM, no ano da análise.

Fórmula: 
$$ITP = \frac{Npm}{NTp}$$

Onde: Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano. NTp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano.

Responsáveis: Coordenação do Programa de Manejo de Pesca.



#### **INDICADOR 9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).**

Descrição: Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Responsáveis: Diretoria de Manejo e Desenvolvimento e as coordenações dos programas de manejo do IDSM.



## MACROPROCESSO 4. QUALIDADE DE VIDA.

Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia.

### **INDICADOR 10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.**

Descrição: Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

Memória de Cálculo: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Responsáveis: Coordenação do Programa de Qualidade de Vida.



## MACROPROCESSO 5. TECNOLOGIAS DE GESTÃO.

Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas.

### **INDICADOR 11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.**

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Memória de Cálculo:

Fórmula:  $IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$

Onde: NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembleias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação). NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014). Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

Responsáveis: Coordenação do Programa de Gestão Comunitária.



## MACROPROCESSO 6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

Desenvolvimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM.

### **INDICADOR 12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).**

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades.

$$\text{Fórmula: } AMRCFCG = \frac{RAFCG}{VTCGC}$$

Onde: RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano. VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Responsáveis: Diretoria Administrativa.



### **INDICADOR 13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).**

Descrição: Este indicador busca medir a eficiência dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

Memória de Cálculo: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

**Tabela 10.** Peso de cada notícia veiculada em jornais, rádios, tevês, veículos e revistas impressas de acordo com sua abrangência.

Mídia	Financiador *	Especializado	Internacional	Nacional	Estadual	Local
Rádio	2	5	10	6	3	2
Jornal impresso	2	5	15	8	5	3
Revista Imprensa	2	7	15	9	5	2
Tevê	2	8	20	10	5	2

\* Por tratar-se de interesse direto de nossos financiadores, um peso diferenciado foi atribuído o que não significa que tenham menor alcance.



**Tabela 11.** Variação da nota para repercussão na internet de acordo com a posição do site no ranking global de acessos de sites.

Categoria	Pontuação sugerida	Posição no ranking do país*
Muito baixa	1	acima de 2.000.000
Baixa	2	de 1.000.000 até 1.999.999
Regular	4	de 500.000 até 999.999
Média	6	de 30.000 até 499.999
Alta	8	de 5.000 até 29.999
Muito alta	10	de 200 até 4.999
Top	12	de 1 até 199
Financiador	2	Sem relacionar com audiência

\*Segundo site <https://www.similarweb.com/pt/top-websites/>

Responsáveis: Assessoria de Comunicação do IDSM.



#### **INDICADOR 14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).**

Descrição: Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Memória de Cálculo: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem.

Fórmula:  $PFAA = \left( \frac{NFA}{NTF} \right) \times 100$

Onde: NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano. NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Responsáveis: Diretoria Adjunta Administrativa.